

**CAPA
MANUAL
PSIU GERAL 2008**

Universidade Federal do Piauí

REITOR

Prof. Dr. **Luiz** de Sousa Santos **Júnior**

VICE-REITOR

Prof. Esp. Antônio Silva do **Nascimento**

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG

Prof. M. Sc. Francisco **Newton** Freitas

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PRPPG

Prof' Dra. Maria **Acelina** Martins de Carvalho

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO - PREX

Prof. Esp. Antônio **Aderson** dos Reis Filho

PRÓ-REITOR PARA ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Prof. Dr. **Fernando Aécio** de Amorim Carvalho

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD

Prof. M. Sc. **Ordônio** Moita Filho

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

Prof. Esp. **Edilberto** Duarte Lopes

COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSO VESTIBULAR-COPEVE

PRESIDENTE

Prof. Dr. **Saulo** Cunha de Serpa Brandão

MEMBROS

Prof. Esp. Antonio de Melo **Paz**

Prof. M. Sc. Antônio **Macêdo** de Santana

Prof. Dr. Francisco **Vieira** de Souza

Prof. Dr. **Gilvan** Lima de Oliveira

Prof. M. Sc. João **Benício** de Melo Neto

Prof. M. Sc. João **Benvindo** de Moura

Prof. Dr. José de **Arimatéia** Dantas Lopes

Prof. Esp. **Manoel Teófilo** Maia de Lima

Prof. Dr. **Weber** Leal de Moura

ANALISTAS E PROGRAMADORES

Bruno Leal Moraes Brito

Luiz Carlos Moraes de Brito

Índice

PALAVRA DO REITOR	
PALAVRA DA COPEVE	
CALENDÁRIO PSIU GERAL	06
EDITAL Nº 28/2008.....	07
1.0 DO CONCURSO	07
2.0 DAS VAGAS	07
3.0 DA OPÇÃO PROFISSIONAL	10
4.0 DA INSCRIÇÃO	11
5.0 DO CARTÃO DE INSCRIÇÃO	13
6.0 DAS PROVAS	13
7.0 DAS MEDIDAS DE DESEMPENHO	16
8.0 DOS CRITÉRIOS DE CORTE	17
9.0 DA PRÉ-CLASSIFICAÇÃO	18
10.0 DA AVALIAÇÃO DAS REDAÇÕES	18
11.0 DA CLASSIFICAÇÃO FINAL	19
12.0 DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO	20
13.0 DA MATRÍCULA	20
14.0 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS	21
PASSOS DO CONCURSO	24
- QUANDO E ONDE SE INSCREVER	24
- COMO FAZER SUA INSCRIÇÃO	24
- CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO	25
- RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA AS PROVAS	26
- DETALHES DA CORREÇÃO DAS PROVAS	27
- PARA QUE PADRONIZAR ESCORES?	27
- COMO É FEITA A PRÉ-CLASSIFICAÇÃO?	27
- FINALMENTE ... A CLASSIFICAÇÃO	28
- CONVOCAÇÃO PARA MATRÍCULA	28
- VAMOS AOS ACERTOS FINAIS?	28
QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL	29
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	30

Palavra do Reitor

Caríssimos Candidatos,

Estamos iniciando as inscrições do PSIU-2008 e é com grande satisfação que me dirijo à comunidade piauiense para falar um pouco sobre a UFPI e o muito do que já foi feito nesses três anos e meio em que estou Reitor de nossa Universidade.

Ao assumirmos em novembro de 2004, supervisionamos o primeiro PSIU dessa gestão em dezembro do mesmo ano. Para aquele certame, a UFPI oferecia 2.345 vagas distribuídas em dois *Campi*. A infra-estrutura em todos eles era precária e os cursos funcionavam com um número inaceitável de professores substitutos. O que deveria ser exceção havia se transformado em regra em nossa comunidade acadêmica.

Em 2008, os alunos que lograrem êxito nesse Vestibular vão encontrar uma UFPI muito diferente. Se tomarmos o número de vagas como indicador primário dessas mudanças, veremos que estamos falando de outra realidade: estamos oferecendo para a comunidade 5.530 vagas, ou seja, um acréscimo de 135,82%, apenas na modalidade presencial. Além disso, a UFPI está passando dos dois *Campi* de 2004 para cinco em 2008. Em 2007 fundamos um *Campus* em Bom Jesus com cinco cursos e agora estreamos o primeiro processo seletivo para o novo *Campus* de Floriano, que surge já com quatro cursos.

Todo esse crescimento veio acompanhado de um vigoroso aumento na contratação de pessoal (foram 249 novos professores e 126 técnicos administrativos) e investimentos estruturais que garantem a qualidade histórica da nossa UFPI, que cada vez mais tem sido reconhecida tanto pela sociedade piauiense, quanto pelas instituições que regulam, fiscalizam e atestam à qualidade do ensino no país.

Esse ano a UFPI também entra para a história ao aumentar de 5% para 20% o número de vagas para alunos oriundos de escolas públicas. Mais que levar a Instituição para mais perto do nosso povo, isso garante a democratização do ensino ao dar oportunidade a alunos que só precisam de uma chance para provar o quanto podem contribuir para o crescimento do nosso Estado.

Enquanto isso, continuamos construindo salas de aula, laboratórios, auditórios, prédios para pós-graduação, restaurantes e residências universitárias, além de um investimento maciço na recuperação e melhoria das nossas instalações. Nosso Hospital Universitário, que há mais de vinte anos espera por uma solução para finalmente servir a comunidade piauiense, finalmente terá suas obras concluídas.

Nossas bibliotecas vêm recebendo anualmente centenas de títulos novos, inclusive os mais caros e mais difíceis de encontrar no mercado. Isso tudo somado a um acompanhamento psico-social mais atento e individualizado, vem estreitando nossos laços com o alunado, garantindo uma formação mais completa e qualificada.

Por essas e por várias outras razões a Universidade Federal do Piauí foi e continua sendo o objetivo da grande maioria dos nossos jovens quando se pensa num futuro promissor. Estamos preparados para atender essas expectativas e continuar sendo motivo de orgulho para o Piauí e para o Brasil.

Boa sorte a todos e sejam muito bem vindos a nossa UFPI.

Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos Júnior
Reitor da UFPI

Palavra da COPEVE

Caro(a) Candidato(a),

Em sua atual gestão, a COPEVE vem trabalhando com eixos de ação que foram considerados pela Comissão como os que deveriam ser priorizados e que estivessem em concordância com as propostas da Administração Superior da UFPI. Dentre os mais importantes destacamos a busca pela humanização dos processos; implementação nas rotinas de segurança; e, isonomia no atendimento às populações que demandam algum tipo de assistência da UFPI.

Dentro do espírito de humanizar mais os procedimentos, trabalhamos com o incremento das formas de atender nossa clientela sem a necessidade de fazê-los se deslocar até os *campi*. Para isso estamos tornando, a cada dia, a interface de nossos programas de atendimento a distância mais amigáveis. Em 2007, mesmo sem haver qualquer obrigatoriedade no uso da inscrição pela internet, chegamos a inscrever cerca de 30% do total dos candidatos através desse sistema. Em 2008, melhoramos o nosso sistema e estamos dispensando os alunos, que optarem por essa maneira de inscrição, de apresentar qualquer documento antecipadamente. Com isso, esperamos reduzir drasticamente as filas em nossos *campi*.

Em 2007, fomos muito exigentes com a apresentação da documentação necessária para a entrada dos candidatos nos Centros de Aplicação de Provas (CAP). Nosso intuito nunca foi o de prejudicar qualquer candidato, mas garantir aos que estavam procedendo de forma correta, a certeza de que a COPEVE faz de tudo para que não exista fraude. O mesmo pode-se dizer a respeito da frequência aos CAP portando celulares. Tivemos a assistência de uma firma especializada em segurança de concursos fazendo varreduras em busca de transmissão de ondas de qualquer tipo de equipamento de comunicação nos CAP'S. Continuaremos agindo assim, até com mais rigor, e a novidade para esse certame é a coleta de impressões digitais durante os dias de prova, para que, posteriormente, durante o curso, faça-se a contraprova, coletando, de novo, as impressões digitais para que sejam comparadas às que foram coletadas anteriormente.

Outro procedimento que implementamos em 2008 foi o de garantirmos que as isenções e abatimentos nas taxas de inscrição fossem distribuídas de forma a atender igualmente todos aqueles que comprovarem sua carência. Assim, solicitamos ao Reitor a isenção da taxa para todos aqueles que procuraram a PRAEC e apresentaram a documentação exigida. Além disso, os candidatos que se declararem cotistas terão 50% de desconto no valor de suas inscrições. No passado, escolas inteiras recebiam benefícios, muitas vezes, sem sequer solicitá-los. Para 2009, vamos buscar formas mais justas e inclusivas de levar esses benefícios para os candidatos carentes. Ainda dentro desse diapasão, os valores das inscrições foram mantidos os mesmos do ano passado.

No mais, solicitamos aos candidatos que leiam este manual com atenção, sigam às orientações que serão divulgadas pela COPEVE e BOA SORTE!

Prof. Dr. Saulo Cunha de Serpa Brandão
- Presidente da COPEVE -

CALENDÁRIO PSIU GERAL 2008

MODALIDADES PRESENCIAL E INTERNET

Período: **25.08 a 02.09.2008**

- PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO: **25.08 a 02.09.2008**
- **Locais:**
Teresina - Lojas do Comercial Carvalho e Pão de Açúcar
(Correspondentes do BB)
Outras cidades - Agências do Banco do Brasil.
- **Inscrição Presencial** (entrega de ficha de inscrição e comprovante de pagamento original):
Teresina: *Campus* da UFPI – Auditório do CCN
Parnaíba, Picos, Floriano e Bom Jesus: secretaria do *Campus* da UFPI.
- **Valor da Taxa:**
Candidatos Cotistas – R\$ **45,00**
Demais candidatos – R\$ **90,00**
- **Portadores de Necessidades Especiais:** solicitar atendimento especial na COPEVE até **12.09.08**.
- **Cartões de Inscrição:** impressão gratuita pela internet de **17 a 27.11.08**, inclusive para a modalidade presencial.
- Entrega **onerosa** dos Cartões de Inscrição de **28.11 a 12.12.08** – somente nas unidades da UFPI em Teresina, Parnaíba, Picos, Floriano e Bom Jesus, mediante pagamento de Taxa de Serviço de **R\$ 10,00**.
- **Correção do Cartão de Inscrição** (se necessário): **exclusivamente via internet**, realizada pelo próprio candidato, de **17 a 27.11.08**.
- **Realização das Provas:** de **14 a 17.12.08** no local Indicado no Cartão de Inscrição.
- **Divulgação do Resultado:** **02.02.2009**

Edital Nº 28/2008 - UFPI

O Reitor da Universidade Federal do Piauí – UFPI, no uso de suas atribuições, tendo em vista a legislação em vigor e o aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX, torna público o presente EDITAL, contendo as normas, rotinas e procedimentos relativos à realização do Programa Seriado de Ingresso na Universidade – PSIU, na modalidade Geral, ano de 2008, **PSIU Geral 2008**, para preenchimento das vagas oferecidas nos Cursos de Graduação da UFPI (modalidade presencial), para o ano de 2009, nos *Campi* de Teresina, Parnaíba, Picos, Floriano e Bom Jesus.

1- DO CONCURSO

- 1.1. A realização do Programa Seriado de Ingresso na Universidade - PSIU, **PSIU Geral 2008**, está a cargo da Comissão Permanente de Concurso Vestibular – COPEVE, a qual compete planejar, coordenar e executar o Concurso, bem como divulgar todas as informações a ele pertinentes.
- 1.2. O **PSIU Geral 2008** objetiva a seleção e classificação de candidatos ao preenchimento das vagas oferecidas nos Cursos de Graduação da UFPI, para o ano de 2009, mediante a avaliação dos conhecimentos comuns às diversas formas de educação, em nível de Ensino Médio.
 - 1.2.1. O Programa Seriado de Ingresso na Universidade – PSIU, na modalidade Geral, é realizado por meio de provas aplicadas de uma única vez, durante 4 (quatro) dias consecutivos.
- 1.3. O **PSIU Geral 2008** está aberto a todos que já concluíram, ou estão concluindo em 2008, o Ensino Médio, ou equivalente, nos termos do Art. 44, item II, da Lei 9.394/96 (LDBE).

2 - DAS VAGAS

- 2.1. Em conformidade com o estabelecido na Resolução 138/08-CEPEX, **20% (vinte por cento) do total das vagas oferecidas, Curso a Curso**, serão **reservadas** aos candidatos que tiverem cursado a Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio) **INTEGRALMENTE EM ESCOLAS PÚBLICAS**.
 - 2.1.1. No ato do Pedido de Inscrição o candidato declarará se é oriundo integralmente de Escola Pública (Ensino Fundamental e Ensino Médio) e se deseja concorrer às vagas reservadas ao sistema de cotas.
 - 2.1.2. Aqueles candidatos que já dispõem de algum curso superior de graduação não têm direito às cotas.
 - 2.1.3. Entende-se por cotista o candidato oriundo integralmente de Escola Pública (Ensino Fundamental e Ensino Médio) que optar pelas vagas estabelecidas no Item 2.1.
 - 2.1.4. A situação do candidato quanto à opção pelo Sistema de Cotas (cotista ou não cotista) estará impressa no Cartão de Inscrição.
- 2.2. Entende-se por Escola Pública toda aquela instituição escolar dirigida e mantida integralmente pelo Estado (Município, Estado ou União).
- 2.3. Para o ano letivo de 2009, a UFPI oferece **5.530 (cinco mil quinhentas e trinta) vagas**, distribuídas por *Campus*, por Curso e por Turno, conforme quadros, a seguir:

CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA – CMPP (TERESINA) – 3075 VAGAS

CÓDIGO DO CURSO	CURSO	DURAÇÃO MÍNIMA (SEMESTRE)	VAGA/ PERÍODO		TOTAL	COTA
			1º	2º		
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS						
101	BACHARELADO EM ENFERMAGEM – Tempo INTEGRAL	09	40	40	80	16
102	BACHARELADO EM FARMÁCIA – Tempo INTEGRAL	10	25	25	50	10
103	BACHARELADO EM MEDICINA – Tempo INTEGRAL	12	40	40	80	16
104	BACHARELADO EM NUTRIÇÃO – Tempo INTEGRAL	09	40	40	80	16
105	BACHARELADO EM ODONTOLOGIA – Tempo INTEGRAL	09	35	35	70	14
106	LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA – Tempo INTEGRAL	08	45	45	90	18
TOTAL			225	225	450	90
CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – CCN						
201	BACHARELADO EM ARQUEOLOGIA E CONSERVAÇÃO DE ARTE RUPESTRE – Turno DIURNO	08	20	20	40	8
202	BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO – Tempo INTEGRAL	08	35	35	70	14

CÓDIGO DO CURSO	CURSO	DURAÇÃO MÍNIMA (SEMESTRE)	VAGA/PERÍODO		TOTAL	COTA
			1º	2º		
203	BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – Turno MATUTINO	08	35	-	35	7
204	BACHARELADO EM ESTATÍSTICA – Turno NOTURNO	08	50	-	50	10
205	BACHARELADO EM FÍSICA – Turno DIURNO	09	50	-	50	10
206	BACHARELADO EM MATEMÁTICA – Turno DIURNO	08	50	-	50	10
207	BACHARELADO EM QUÍMICA – Turno DIURNO	10	35	-	35	7
208	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – Turno VESPERTINO	08	40	-	40	8
209	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – Turno NOTURNO	10	-	40	40	8
210	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA – Turno NOTURNO	10	60	60	120	24
211	LICENCIATURA EM FÍSICA – Turno DIURNO	10	50	-	50	10
212	LICENCIATURA EM FÍSICA – Turno NOTURNO	10	-	50	50	10
213	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA – Turno DIURNO	08	50	-	50	10
214	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA – Turno NOTURNO	08	-	50	50	10
215	LICENCIATURA EM QUÍMICA – Turno VESPERTINO	09	40	-	40	8
216	LICENCIATURA EM QUÍMICA – Turno NOTURNO	10	-	40	40	8
TOTAL			515	295	810	162
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS – CCHL						
301	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – Turno MATUTINO	08	50	-	50	10
302	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – Turno NOTURNO	08	-	50	50	10
303	BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS – Turno VESPERTINO	08	-	50	50	10
304	BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS – Turno NOTURNO	08	50	-	50	10
305	BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS – Turno VESPERTINO	09	35	-	35	7
306	BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS – Turno NOTURNO	09	-	35	35	7
307	BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS – Tempo INTEGRAL	08	55	-	55	11
308	BACHARELADO EM DIREITO – Turno DIURNO	10	55	-	55	11
309	BACHARELADO EM DIREITO – Turno NOTURNO	12	55	-	55	11
310	BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL – Tempo INTEGRAL	08	50	-	50	10
311	LICENCIATURA EM FILOSOFIA – Tempo INTEGRAL	08	50	-	50	10
312	LICENCIATURA EM GEOGRAFIA – Turno VESPERTINO	10	50	-	50	10
313	LICENCIATURA EM GEOGRAFIA – Turno NOTURNO	10	-	50	50	10
314	LICENCIATURA EM HISTÓRIA – Tempo INTEGRAL	08	70	-	70	14
315	LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA INGLESA – Tempo INTEGRAL	06	50	-	50	10
316	LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA FRANCESA – Tempo INTEGRAL	09	50	-	50	10
317	LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS BRASILEIRA E PORTUGUESA – Tempo INTEGRAL	06	50	-	50	10
318	LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS BRASILEIRA E PORTUGUESA – Turno NOTURNO	09	-	50	50	10
TOTAL			670	235	905	181
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO “Professor Mariano da Silva Neto” – CCE						
401	BACHARELADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL – Jornalismo – Tempo INTEGRAL	08	40	40	80	16
402	BACHARELADO EM MODA (Design e Estilismo) – Turno NOTURNO	09	20	20	40	8
403	LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – Tempo INTEGRAL	08	40	40	80	16
404	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – Magistério – Turno MATUTINO	09	40	40	80	16
405	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – Magistério – Turno VESPERTINO	09	40	40	80	16
406	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – Magistério – Turno NOTURNO	09	40	40	80	16
TOTAL			220	220	440	88
CENTRO DE TECNOLOGIA – CT						
501	BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO – Tempo INTEGRAL	10	30	-	30	6
502	BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL – Tempo INTEGRAL	10	40	40	80	16
503	BACHARELADO EM ENGENHARIA DE AGRIMENSURA – Tempo INTEGRAL	09	25	25	50	10
504	BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – Turno NOTURNO	10	25	25	50	10
505	BACHARELADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA – Tempo INTEGRAL	10	25	25	50	10
506	BACHARELADO EM ENGENHARIA MECÂNICA – Tempo INTEGRAL	10	25	25	50	10
TOTAL			170	140	310	62
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA						
601	BACHARELADO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA – Tempo INTEGRAL	10	40	40	80	16
602	BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA – Tempo INTEGRAL	10	40	40	80	16
TOTAL			80	80	160	32

CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO – CMRV (PARNAÍBA) – 955 VAGAS

CÓDIGO DO CURSO	CURSO	DURAÇÃO MÍNIMA (SEMESTRE)	VAGA/PERÍODO		TOTAL	COTA
			1º	2º		
701	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – Turno NOTURNO	09	55	-	55	11
702	BACHARELADO EM BIOMEDICINA – Tempo INTEGRAL	09	50	50	100	20
703	BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS – Tempo INTEGRAL	08	50	-	50	10
704	BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS – Turno NOTURNO	09	-	50	50	10
705	BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS – Tempo INTEGRAL	08	50	-	50	10
706	BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PESCA – Turno DIURNO	10	50	50	100	20
707	BACHARELADO EM FISIOTERAPIA – Turno DIURNO	09	50	50	100	20
708	BACHARELADO EM PSICOLOGIA – Turno DIURNO	10	50	50	100	20
709	BACHARELADO EM TURISMO – Turno VESPERTINO	08	50	-	50	10
710	BACHARELADO EM TURISMO – Turno NOTURNO	08	-	50	50	10
711	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – Turno VESPERTINO	09	-	50	50	10
712	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – Turno NOTURNO	09	50	-	50	10
713	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA – Turno VESPERTINO	08	50	-	50	10
714	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA – Turno NOTURNO	08	-	50	50	10
715	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – Magistério – Turno DIURNO	09	50	-	50	10
TOTAL			555	400	955	191

CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB (PICOS) – 800 VAGAS

CÓDIGO DO CURSO	CURSO	DURAÇÃO MÍNIMA (SEMESTRE)	VAGA/PERÍODO		TOTAL	COTA
			1º	2º		
801	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – Turno DIURNO	08	50	-	50	10
802	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – Turno NOTURNO	08	50	-	50	10
803	BACHARELADO EM ENFERMAGEM – Turno DIURNO	09	50	50	100	20
804	BACHARELADO EM NUTRIÇÃO – Turno DIURNO	09	50	50	100	20
805	BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – Turno DIURNO	08	50	50	100	20
806	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – Turno VESPERTINO	09	-	50	50	10
807	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – Turno NOTURNO	09	50	-	50	10
808	LICENCIATURA EM HISTÓRIA – Turno VESPERTINO	09	50	-	50	10
809	LICENCIATURA EM HISTÓRIA – Turno NOTURNO	09	-	50	50	10
810	LICENCIATURA EM LETRAS – Turno NOTURNO	08	50	-	50	10
811	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA – Turno VESPERTINO	08	-	50	50	10
812	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA – Turno NOTURNO	08	50	-	50	10
813	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – Magistério – Turno NOTURNO	10	50	-	50	10
TOTAL			500	300	800	160

CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS – CPCE (BOM JESUS) – 500 VAGAS

CÓDIGO DO CURSO	CURSO	DURAÇÃO MÍNIMA (SEMESTRE)	VAGA/PERÍODO		TOTAL	COTA
			1º	2º		
901	BACHARELADO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA – Turno DIURNO	10	50	50	100	20
902	BACHARELADO EM ENGENHARIA FLORESTAL – Turno DIURNO	10	50	50	100	20
903	BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA – Turno DIURNO	10	50	50	100	20
904	BACHARELADO EM ZOOTECNIA – Turno DIURNO	09	50	50	100	20
905	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – Turno VESPERTINO	09	-	50	50	10
906	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – Turno NOTURNO	09	50	-	50	10
TOTAL			250	250	500	100

CAMPUS DOUTOR AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL – CAFS (FLORIANO) – 200 VAGAS

CÓDIGO DO CURSO	CURSO	DURAÇÃO MÍNIMA (SEMESTRE)	VAGA/PERÍODO		TOTAL	COTA
			1º	2º		
951	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – Turno NOTURNO	08	25	25	50	10
952	BACHARELADO EM ENFERMAGEM – Tempo INTEGRAL	07	25	25	50	10



953	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – Turno NOTURNO	09	25	25	50	10
954	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – Magistério – Turno NOTURNO	10	25	25	50	10
TOTAL			100	100	200	40

2.4. Estas vagas serão disputadas, conjuntamente, pelos candidatos inscritos tanto no PSIU Geral 2008 quanto na 3ª Etapa do Subprograma 2006-2008, processando-se a classificação nos termos dispostos nos títulos 9, 10 e 11, deste Edital.

3 - DA OPÇÃO PROFISSIONAL

- 3.1. No ato da inscrição para o PSIU Geral 2008, o candidato poderá optar por até dois cursos, na ordem de sua preferência.
- 3.2. Caso o candidato indique 2ª (segunda) opção, será, OBRIGATORIAMENTE, em Curso do mesmo Grupo de Cursos da 1ª (primeira) opção, conforme quadro, a seguir:

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS POR GRUPO

GRUPOS	CURSOS
I	<ul style="list-style-type: none"> • Bacharelado em Biomedicina • Bacharelado em Ciências Biológicas • Bacharelado em Enfermagem • Bacharelado em Farmácia • Bacharelado em Fisioterapia • Bacharelado em Medicina • Bacharelado em Medicina Veterinária • Bacharelado em Nutrição • Bacharelado em Odontologia • Bacharelado em Química • Bacharelado em Zootecnia • Licenciatura em Ciências Biológicas • Licenciatura em Educação Física • Licenciatura em Química
II	<ul style="list-style-type: none"> • Bacharelado em Engenharia Agrônoma • Bacharelado em Engenharia de Pesca • Bacharelado em Engenharia Florestal
III	<ul style="list-style-type: none"> • Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo • Bacharelado em Ciência da Computação • Bacharelado em Engenharia Civil • Bacharelado em Engenharia de Agrimensura • Bacharelado em Engenharia de Produção • Bacharelado em Engenharia Elétrica • Bacharelado em Engenharia Mecânica • Bacharelado em Estatística • Bacharelado em Física • Bacharelado em Matemática • Bacharelado em Sistemas de Informação • Licenciatura em Ciências da Natureza • Licenciatura em Física • Licenciatura em Matemática
IV	<ul style="list-style-type: none"> • Bacharelado em Administração • Bacharelado em Ciências Contábeis • Bacharelado em Ciências Econômicas
V	<ul style="list-style-type: none"> • Bacharelado em Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre • Bacharelado em Ciências Sociais • Bacharelado em Comunicação Social – Jornalismo • Bacharelado em Direito • Bacharelado em Moda (design e estilismo) • Bacharelado em Psicologia • Bacharelado em Serviço Social • Bacharelado em Turismo • Licenciatura em Educação Artística • Licenciatura em Filosofia • Licenciatura em Geografia • Licenciatura em História • Licenciatura em Letras

- 3.3. Será válido o registro do código do Curso marcado na Ficha de Inscrição, considerando-se:
- apenas a 1ª (primeira) opção, se a 2ª (segunda) não cumprir o que determina o item 3.2;
 - apenas a 2ª (segunda) opção, se válida, substituindo o registro inválido da 1ª (primeira) opção.
- 3.4. A Inscrição do candidato que optar pelo **Curso de Educação Artística** (Habilitações em Artes Plásticas ou em Música), em 1ª (primeira) ou 2ª (segunda) opção ficará condicionada à aprovação no **Teste de Habilidade Específica** do Departamento de Educação Artística (DEA).

4 - DA INSCRIÇÃO

4.1. As Inscrições poderão ser efetivadas através de duas modalidades: ou **INTERNET** ou **PRESENCIAL**.

- 4.1.1. Serão realizadas nos dias úteis do período de **25 (vinte e cinco) de agosto a 2 (dois) de setembro de 2008**. A presencial se restringirá às Unidades da UFPI nas cidades de TERESINA, PARNAÍBA, PICOS, FLORIANO e BOM JESUS.
- 4.1.2. O valor da Taxa de Inscrição é de **R\$ 90,00 (noventa reais)** para as modalidades presencial e via *Internet*.
- 4.1.3. Os candidatos que estudaram o Ensino Fundamental e o Ensino Médio **integralmente** em **Escolas Públicas**, e que optarem por concorrer às vagas ofertadas pelo sistema de cotas, terão **redução no valor da taxa**, pagando **R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais)**.
- 4.1.4. A Taxa de Inscrição poderá ser paga em **dinheiro** ou por **pagamento eletrônico**.
- 4.1.5. **Não haverá devolução da quantia referente à Taxa de Inscrição**.
- 4.1.6. Os pedidos de inscrição dos candidatos selecionados pela Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis e Comunitários - PRAEC, para receberem **isenção** da taxa, amparados pela Portaria Nº 457/89–MEC, Art. 2º, Parágrafo Único, serão feitas, **exclusivamente, nas Unidades da UFPI**, em Teresina, Parnaíba, Picos, Floriano ou Bom Jesus.
- 4.1.7. Candidatos Portadores de Deficiência Auditiva com interesse em que suas redações sejam avaliadas por profissionais da área de Língua Portuguesa com habilidades técnicas específicas para tal fim deverão se manifestar no ato do Pedido de Inscrição, anexando documentação comprobatória de sua necessidade, para que a COPEVE providencie o devido atendimento.

4.2. Procedimentos Para Efetuar a Inscrição

4.2.1. Modalidade *Internet*

- 4.2.1.1. Os pedidos de inscrição via *Internet* serão efetuados no sítio www.ufpi.br/copeve, de 25.08.2008 a 02.09.2008, até às 24:00h.
- 4.2.1.2. O **preenchimento do Requerimento de Inscrição** será impresso em 2 (dois) documentos: o REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO e a Guia de Recolhimento da União - GRU/cobrança.
- O Requerimento de Inscrição preenchido pelo candidato conterá um **número de controle** que servirá de “código de acesso” para os contatos do Candidato com a COPEVE;
 - A GRU/cobrança utilizada para pagamento da Taxa de Inscrição conterá o **código identificador do candidato** e o **código de barras**.
- 4.2.1.3. Antes de efetuar o pagamento da GRU/cobrança, conferir todos os dados impressos na Ficha de Inscrição e no boleto; caso haja algum dado incorreto, fazer a alteração (correção) adequada no sítio e reimprimir estes formulários (Ficha de Inscrição e GRU/cobrança).
- 4.2.1.4. No pagamento da Taxa de Inscrição realizada via Internet, observar:
- a única forma de pagamento aceita será através da GRU/cobrança gerada quando do preenchimento do formulário de inscrição via Internet;
 - o pagamento será efetivado no **Banco do Brasil** ou nos **correspondentes bancários** até **03.09.2008**; após esta data os pagamentos serão desconsiderados e os pedidos de inscrição indeferidos;

- c) só se efetivará a inscrição do candidato a partir da comprovação do pagamento da Taxa referente, baseando-se no código de barras impresso na GRU/cobrança.
- 4.2.1.5. A COPEVE não se responsabiliza por solicitação de Inscrição via Internet não recebida por motivo de falha de comunicação, bem como de outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.
- 4.2.1.6. Caso haja necessidade de comprovação de pagamento pelo candidato, a COPEVE poderá solicitá-lo, cabendo ao candidato guardar o original do seu comprovante de pagamento, evitando, assim, futuros transtornos.
- 4.2.1.7. Os inscritos por meio desta modalidade obterão o Manual do Candidato acessando o sítio www.ufpi.br/copeve.

4.2.2. Modalidade Presencial

- 4.2.2.1. O candidato deverá inicialmente gerar a **GRU/simples** acessando o sítio www.ufpi.br/copeve e, em seguida, dirigir-se a um correspondente bancário do Banco do Brasil em Teresina, onde efetuará o pagamento e receberá o material do concurso (Manual do Candidato e Ficha de Inscrição); em Parnaíba, Picos, Floriano ou Bom Jesus procurar somente as agências do Banco do Brasil.
- 4.2.2.2. O Manual do Candidato contém as explicações referentes às inscrições e aos demais passos do PSIU GERAL, e inclui também o conteúdo programático das disciplinas abordadas, que passam a ser parte integrante deste Edital.
- 4.2.2.3. Ao preencher a **Ficha de Inscrição**, o candidato deverá anexar o **original da GRU/simples** e entregar no Posto de Inscrição de uma das Unidades da UFPI, nas cidades de TERESINA, PARNAÍBA, PICOS, FLORIANO ou BOM JESUS, nos **dias úteis** do período de **25.08 a 02.09.2008**, das 8:00 às 12:00h e das 14:00 às 18:00h.
- 4.2.2.4. DOCUMENTOS exigidos para realizar o pedido de inscrição:
- Original do **Comprovante de pagamento** da taxa de inscrição;
 - Ficha de Inscrição** devidamente preenchida, sem rasuras, datada e assinada pelo candidato, ou seu representante legal, ou ainda por seu procurador;
- 4.3. Ocorrendo **perda do documento de identificação** informado no ato do pedido de inscrição, o candidato terá que se recadastrar junto à COPEVE até o dia 12.12.2008, apresentando outro documento, conforme especificado no item anterior.
- 4.4. Somente será efetivada uma inscrição por candidato; se efetuada mais de uma, prevalecerá a mais recente; se de mesma data, será considerada a de número de controle mais alto.
- 4.5. A opção pela língua estrangeira, INGLÊS, FRANCÊS ou ESPANHOL, será indicada pelo candidato no ato da inscrição.
- 4.5.1. O candidato que, na Ficha de Inscrição, não assinalar a opção pela língua estrangeira, será considerado optante por INGLÊS.
- 4.6. No ato da inscrição o candidato indicará a cidade onde deseja realizar as provas, entre TERESINA, PARNAÍBA, PICOS, FLORIANO ou BOM JESUS.
- 4.6.1. O candidato que, na Ficha de Inscrição, não assinalar a cidade onde deseja fazer a prova, terá sua alocação arbitrada pela COPEVE, dentre as cidades acima mencionadas.
- 4.7. A inscrição poderá ser feita por terceiro; para tanto, anexará à ficha de inscrição **PROCURAÇÃO** outorgada pelo candidato (se maior de idade), ou por seu representante legal (pai, mãe ou tutor), com poderes específicos e **fotocópia do documento de identidade do procurador**, expedido nos últimos 90 dias.
- 4.8. Candidatos com **NECESSIDADES ESPECIAIS** deverão procurar a COPEVE, em Teresina, ou as Unidades da UFPI em Parnaíba, Picos, Floriano ou Bom Jesus, **até o dia 12 (doze) de setembro de 2008**, apresentando Atestado Médico, expedido nos últimos 90 (noventa) dias, que comprove o nível de sua necessidade, para que seja examinada a possibilidade de atendimento especial compatível, dentro das condições da UFPI.
- 4.9. Ao assinar a Ficha de Inscrição, o candidato declara **aceitação irrestrita** das condições e normas contidas neste Edital e na Resolução 138/2008 – CEPEX / UFPI.
- 4.10. Serão indeferidos os pedidos de inscrições feitos em descumprimento ao que determinam este Edital e a Resolução 138/2008 – CEPEX / UFPI.

- 4.11. O preenchimento da Ficha de Inscrição **será de inteira responsabilidade do candidato, de seu representante legal ou de seu procurador**, e deverá ser feito com estrita observância às normas deste Edital e às instruções que constam no **Manual do Candidato** e na **Ficha de Inscrição**.
- 4.11.1. Após a entrega da Ficha de Inscrição, **NÃO serão permitidas alterações** de opção de Curso / Turno, de Língua Estrangeira nem da cidade para a realização da prova.
- 4.12. O candidato terá sua Inscrição no PSIU ou sua matrícula na UFPI cancelada a qualquer tempo, se for detectada irregularidade na documentação ou falsidade nas informações prestadas.

5 – DO CARTÃO DE INSCRIÇÃO

- 5.1. O **Cartão de Inscrição** confirma o deferimento da inscrição, sendo documento **indispensável** para a realização das Provas, o qual será impresso por meio do sítio www.ufpi.br/copeve, de **17 (dezesete) a 27 (vinte e sete) de novembro de 2008**; o código de acesso será o número de **controle** e a senha será o **número do documento de identificação** informado no pedido de inscrição.
- 5.2. É obrigação do candidato, de seu representante legal, ou de seu procurador, conferir os dados do Cartão de Inscrição e, se necessário, corrigi-los via Internet entre **17 (dezesete) e 27 (vinte e sete) de novembro de 2008**.
- 5.3. De **28.11 a 12.12.2008**, o cartão será entregue exclusivamente na COPEVE, em Teresina, ou nas unidades da UFPI em Parnaíba, Picos, Floriano e Bom Jesus, de acordo com a cidade escolhida para fazer as provas, no horário de expediente e será cobrada taxa de serviço no valor de **R\$ 10,00** (dez reais).

6 - DAS PROVAS

- 6.1. As provas do **PSIU Geral 2008** conterão questões de acordo com os programas das disciplinas do Ensino Médio, **por série**, constantes no Manual do Candidato, e serão aplicadas, em quatro dias:

Primeiro dia - Prova de todas as disciplinas, com conteúdos da primeira série do Ensino Médio;
Segundo dia - Prova de todas as disciplinas, com conteúdos da segunda série do Ensino Médio;
Terceiro dia - Prova de todas as disciplinas, com conteúdos da terceira série do Ensino Médio;
Quarto dia - Redação e Prova Específica de três disciplinas (Língua Portuguesa para todos os Cursos e duas disciplinas por curso, item 6.6), abrangendo **conteúdos de todo o Ensino Médio**.

- 6.2. As provas serão realizadas nas cidades de TERESINA, PARNAÍBA, PICOS, FLORIANO e BOM JESUS, conforme calendário abaixo:

PROVAS	DATA	DIA	HORÁRIO
Prova da 1ª série	14.12.2008	Domingo	08 às 12:30h
Prova da 2ª série	15.12.2008	Segunda-feira	08 às 12:30h
Prova da 3ª série	16.12.2008	Terça-feira	08 às 12:30h
Redação e Prova Específica	17.12.2008	Quarta-feira	08 às 13:00h

- 6.3. As provas referentes à 1ª, 2ª e 3ª séries conterão 65 (sessenta e cinco) questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas de resposta (**a, b, c, d, e**), das quais somente uma é correta, valendo cada questão 1 (um) ponto, conforme quadro abaixo:

DISCIPLINA	QUANTIDADE DE QUESTÕES	QUANTIDADE DE PONTOS
Língua Portuguesa	12 (doze)	12 (doze)
Língua Estrangeira	05 cinco	05 (cinco)
Biologia	08 (oito)	08 (oito)
Química	08 (oito)	08 (oito)
Matemática	08 (oito)	08 (oito)
Física	08 (oito)	08 (oito)
Geografia	08 (oito)	08 (oito)
História	08 (oito)	08 (oito)
Totais	65 (sessenta e cinco)	65 (sessenta e cinco)

- 6.4. A Prova de Redação, de caráter eliminatório e classificatório (Art. 2º, da Portaria Nº 391/2002, do Ministério da Educação), constará de um texto predominantemente **dissertativo**, levando-se em consideração, também, os aspectos descritivos e narrativos referentes ao tema proposto, e da Redação, obedecerá ao disposto no título 10.

6.5. A Prova Específica constará de questões objetivas abertas, do tipo **proposições múltiplas, Falso ou Verdadeiro** (F / V) contendo, cada uma, quatro itens, que podem ser todos verdadeiros, todos falsos, ou alguns verdadeiros e outros falsos.

6.5.1. A pontuação do candidato nas questões da Prova Específica terá seu valor **VQ** calculado pela expressão:

$$VQ = \left(\frac{2A - E}{4} \right)$$

onde "VQ" é o valor da questão, "A" é o número de acertos e "E" o número de erros do candidato na questão.

6.5.2. Nas questões de uma mesma disciplina, os itens incorretos contribuem negativamente para a pontuação da questão, podendo ocorrer repercussão da pontuação negativa de uma questão na pontuação geral da disciplina; o candidato que não desejar marcar o item como **V** (Verdadeiro) ou **F** (Falso) deverá marcar como **B** (Branco), sob pena de ter tal item contabilizado negativamente.

6.5.3. Se algum candidato tiver **pontuação negativa**, em quaisquer das disciplinas, será atribuída **nota ZERO**.

6.6. A Prova Específica conterá **30** (trinta) questões, sendo **10** (dez) de **Língua Portuguesa** e **10** (dez) de **cada uma das duas disciplinas específicas por grupo de curso**, conforme quadro, a seguir:

DISCIPLINAS ESPECÍFICAS POR GRUPO DE CURSOS

GRUPOS	CURSOS	DISCIPLINAS							
		BIOLOGIA	QUÍMICA	LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA ESTRANGEIRA	FÍSICA	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
I	Bacharelado em Biomedicina	X	X	X					
	Bacharelado em Ciências Biológicas	X	X	X					
	Bacharelado em Enfermagem	X	X	X					
	Bacharelado em Farmácia	X	X	X					
	Bacharelado em Fisioterapia	X	X	X					
	Bacharelado em Medicina	X	X	X					
	Bacharelado em Medicina Veterinária	X	X	X					
	Bacharelado em Nutrição	X	X	X					
	Bacharelado em Odontologia	X	X	X					
	Bacharelado em Química	X	X	X					
	Bacharelado em Zootecnia	X	X	X					
	Licenciatura em Ciências Biológicas	X	X	X					
	Licenciatura em Educação Física	X	X	X					
	Licenciatura em Química	X	X	X					
II	Bacharelado em Engenharia Agrônoma	X		X			X		
	Bacharelado em Engenharia de Pesca	X		X			X		
	Bacharelado em Engenharia Florestal	X		X			X		
III	Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo			X		X	X		
	Bacharelado em Ciência da Computação			X		X	X		
	Bacharelado em Engenharia Civil			X		X	X		
	Bacharelado em Engenharia de Agrimensura			X		X	X		
	Bacharelado em Engenharia de Produção			X		X	X		
	Bacharelado em Engenharia Elétrica			X		X	X		
	Bacharelado em Engenharia Mecânica			X		X	X		
	Bacharelado em Estatística			X		X	X		
	Bacharelado em Física			X		X	X		
	Bacharelado em Matemática			X		X	X		
	Bacharelado em Sistemas de Informação			X		X	X		
	Licenciatura em Ciências da Natureza			X		X	X		
	Licenciatura em Física			X		X	X		
	Licenciatura em Matemática			X		X	X		

GRUPOS	CURSOS	DISCIPLINAS							
		BIOLOGIA	QUÍMICA	LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA ESTRANGEIRA	FÍSICA	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
IV	<ul style="list-style-type: none"> Bacharelado em Administração Bacharelado em Ciências Contábeis Bacharelado em Ciências Econômicas 			X			X	X	
V	<ul style="list-style-type: none"> Bacharelado em Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre Bacharelado em Ciências Sociais Bacharelado em Comunicação Social – Jornalismo Bacharelado em Direito Bacharelado em Moda (<i>Design</i> e Estilismo) Bacharelado em Psicologia Bacharelado em Serviço Social Bacharelado em Turismo Licenciatura em Educação Artística Licenciatura em Filosofia Licenciatura em Geografia Licenciatura em História Licenciatura em Letras Licenciatura em Pedagogia – Magistério 			X				X	X

- 6.7. O candidato deverá estar no local onde realizará a Prova com antecedência de 60 (sessenta) minutos; os portões dos Centros de Aplicação de Prova – CAP serão fechados **às 8 (oito) horas, pontualmente**, não sendo permitida a entrada de candidatos após esse horário, **em hipótese alguma**.
- 6.8. O candidato somente terá acesso a cada Prova munido do CARTÃO DE INSCRIÇÃO e daquele DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO (**original**) informado por ocasião da Inscrição.
- 6.8.1. Será aceito documento de identificação original que tenha fé pública e fotografia, diferente daquele informado no ato da inscrição, desde que acompanhado de Boletim de Ocorrência Policial comprovando que o extravio aconteceu nas 24 (vinte e quatro) horas anteriores à Prova.
- 6.9. Para assinalar o CARTÃO-RESPOSTA, documento definitivo para efeito de avaliação, o candidato só poderá usar caneta esferográfica, **com tinta de cor preta, escrita grossa, não brilhosa**.
- 6.9.1. O preenchimento do Cartão-Resposta, em desacordo com o especificado acima, implica na possibilidade do não reconhecimento da marcação pela leitora óptica, prejudicando a pontuação; esta ocorrência é de **inteira responsabilidade do candidato**.
- 6.10. **É expressamente proibido ao candidato portar no CAP quaisquer aparelhos de comunicação, de cálculo e/ou de registro de dados**, bem como usar boné, boina, chapéu ou similares (ressalvados os casos de expressa recomendação médica), sob pena de caracterizar **tentativa de fraude**, cujas conseqüências serão a imediata **retirada** do candidato, o seu **desligamento** do concurso e a **aplicação das penalidades legais**.
- 6.11. O candidato só poderá retirar-se da sala em definitivo transcorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, após assinar a **Lista de Freqüência**, e devolver o **Caderno de Questões** e o **Cartão-Resposta**.
- 6.11.1. Os 3 (três) últimos candidatos presentes em cada sala só poderão retirar-se juntos, rubricando, na ocasião, a Lista de Freqüência.
- 6.12. O candidato que, por qualquer motivo, se ausentar do CAP, não poderá retornar para continuar a prova.
- 6.13. **O candidato só poderá realizar as provas no local estabelecido pela COPEVE.**
- 6.14. Em virtude da natureza do Concurso, não serão concedidas revisão de provas nem recontagem de pontos.
- 6.15. Serão admitidos **recursos**, quanto à **formulação das questões**, ou quanto ao **Gabarito Oficial** da prova, desde que devidamente fundamentados e entregues na COPEVE em, no máximo, **24 (vinte e quatro) horas** após a divulgação do respectivo Gabarito.

6.16. **Decorridos 120 (cento e vinte) dias da publicação do resultado oficial do Concurso, todos os Cartões Resposta serão reciclados.**

6.17. O candidato que faltar a alguma das provas não fará a(s) subsequente(s).

7 - DAS MEDIDAS DE DESEMPENHO

7.1. O desempenho dos candidatos será avaliado por meio das seguintes medidas:

I – **ESCORE BRUTO (EB)** - Pontos obtidos pelo candidato, em cada disciplina, na prova referente a cada série do Ensino Médio, ou na Prova Específica, ou na Redação.

II – **ESCORE PADRONIZADO (EP)** - Conversão estatística do Escore Bruto, tal como recomendado pelo Ministério da Educação (Portaria Nº 723-A, de 29.12.1973) e que representa o desempenho do candidato, em uma determinada disciplina e prova, em relação a todos os demais candidatos presentes à prova, sendo calculado através da fórmula:

$$EP = \left(\frac{EB - X}{S} + 5 \right) \cdot 100$$

Em que:

EP: Escore Padronizado do candidato, numa determinada disciplina;

EB: Escore Bruto do candidato, na disciplina;

X: Média Aritmética dos Escores Brutos de todos os candidatos, na disciplina;

S: Desvio Padrão dos Escores Brutos de todos os candidatos, na disciplina;

5: Constante Positivadora;

100: Constante de Ampliação da Escala dos Escores Padronizados.

§ 1º Para o cálculo da Média Aritmética (**X**) e do Desvio Padrão (**S**) das disciplinas, de cada prova, só serão considerados os Escores Brutos dos candidatos que se fizerem presentes à prova referente;

§ 2º A Prova da 3ª Série e a Prova Específica serão padronizadas considerando os resultados obtidos pelos candidatos tanto da 3ª Etapa do Subprograma 2006-2008 tanto quanto do PSIU Geral 2008.

§ 3º A Redação será padronizada considerando os Escores Brutos dos **candidatos pré-classificados** (Título 9), sejam eles tanto da 3ª Etapa do Subprograma 2006-2008 tanto quanto do PSIU Geral 2008.

§ 4º Os Escores Padronizados serão calculados com um mínimo de duas casas decimais, usando-se o devido arredondamento estatístico.

III – **MEDIDA DE DESEMPENHO 1 (MD1)** - É a **média aritmética dos Escores Padronizados** obtidos pelo candidato, em cada disciplina, **nas provas referentes às 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio**, calculada por meio da fórmula:

$$MD 1 = \left(\frac{EP 1 + EP 2 + EP 3}{3} \right)$$

Sendo:

MD1: **Média Aritmética** dos Escores Padronizados das três séries, na disciplina considerada;

EP1: Escore Padronizado do candidato, na prova referente à 1ª série, na disciplina considerada;

EP2: Escore Padronizado do candidato, na prova referente à 2ª série, na disciplina considerada;

EP3: Escore Padronizado do candidato, na prova referente à 3ª série, na disciplina considerada.

IV – **MEDIDA DE DESEMPENHO 2 (MD2)** - É o Escore Padronizado de cada uma das disciplinas da Prova Específica e da Redação.

V – **NOTA PADRONIZADA (NP)** – É o desempenho final do candidato em cada disciplina, obtido da forma como segue:

a) Nas disciplinas aferidas apenas nas Provas referentes às três séries:

$$NP = MD1 \quad (\text{MD1 correspondente à disciplina})$$

b) Na Redação:

$$\boxed{NP = MD2} \text{ (MD2 correspondente à Redação)}$$

c) Nas disciplinas aferidas nas Provas referentes às três séries e na Prova Específica, a NP será a média aritmética das MD1 e MD2 correspondentes à disciplina:

$$\boxed{NP = \frac{(MD1 + MD2)}{2}}$$

VI - NOTA PADRONIZADA PONDERADA (**NPP**) - É o resultado do **produto** da Nota Padronizada (**NP**) de uma determinada disciplina, pelo **Peso (P)** da referida disciplina no Grupo do Curso para o qual o candidato concorre.

TABELA DE PESOS

DISCIPLINAS GRUPO DE CURSOS	BIOLOGIA	QUÍMICA	LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA ESTRANGEIRA	REDAÇÃO	MATEMÁTICA	FÍSICA	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
GRUPO – I	6	6	6	2	4	5	5	3	3
GRUPO – II	6	5	6	2	4	6	5	3	3
GRUPO – III	5	5	6	2	4	6	6	3	3
GRUPO – IV	3	3	6	2	4	6	5	6	5
GRUPO – V	5	3	6	2	4	5	3	6	6

VII – TOTAL INICIAL (**TI**) - É o **SOMATÓRIO** das Notas Padronizadas Ponderadas (**NPP**) obtidas pelo candidato, nas diversas disciplinas, nas Provas referentes às três séries e na Prova Específica:

$$\boxed{TI = NPP(d_1) + NPP(d_2) + \dots + NPP(d_8)} \text{ Sendo:}$$

TI — Total Inicial

NPP (d₁), NPP(d₂),...,NPP(d₈) — Nota Padronizada Ponderada do candidato, em cada uma das disciplinas 1, 2, ..., 8.

§ 1º O Total Inicial não inclui a NPP da Redação, sendo utilizado para a PRÉ-CLASSIFICAÇÃO, que determinará as Redações a serem avaliadas, por Curso.

VIII – O **ESCORE FINAL (EF)** do candidato (**argumento de classificação**) será obtido adicionando-se ao Total Inicial (TI) a Nota Padronizada Ponderada (NPP) da Redação.

8 - DOS CRITÉRIOS DE CORTE

8.1. Será eliminado o candidato que:

1º – Faltar a qualquer uma das provas.

2º – Obter Escore Bruto igual a ZERO:

a) em todas as disciplinas da prova referente a qualquer uma das três séries;

b) em qualquer disciplina, nas três provas, referentes às três séries;

c) em qualquer uma das disciplinas da Prova Específica.

3º – Obter, nas provas objetivas das três séries, somatório de Escores Brutos igual ou inferior a 20% (vinte por cento) do total de pontos, em qualquer uma das duas disciplinas específicas do Curso;

4º – Obter, nas provas referentes às três séries e na Prova Específica, Somatório de Escores Brutos inferior a 35% (trinta e cinco por cento) do Somatório dos maiores escores brutos ocorridos nessas provas. Para efeito de preenchimento das vagas, este percentual poderá ser reduzido por Curso.

9 - DA PRÉ-CLASSIFICAÇÃO

- 9.1. Para determinação de quais candidatos terão as suas Redações avaliadas, dentre os concorrentes a cada Curso, aqueles **não eliminados** por algum dos Critérios de Corte serão **pré-classificados, Curso a Curso, pela ORDEM DECRESCENTE do Total Inicial (TI)** obtido.
- 9.1.1. Nesta ocasião, serão pré-classificados, **conjuntamente**, para cada Curso, tanto os oriundos da **3ª Etapa do Subprograma 2006-2008** como os do **PSIU Geral 2008**.
- 9.1.2. Quanto aos candidatos cotistas, somente serão pré-selecionados como tais aqueles não contemplados pela pré-classificação de “ampla concorrência”.
- 9.2. O número máximo de Redações a serem avaliadas, por Curso, será determinado obedecendo-se os critérios a seguir:
- a) Para os Cursos cuja concorrência seja de **até 7 (sete) candidatos por vaga**, serão avaliadas as Redações correspondentes até o **dobro** do número de vagas do respectivo curso, incluindo candidatos de 2ª (segunda) opção, se necessário;
- b) Para os Cursos cuja concorrência seja **superior a 7 (sete) e até 12 (doze) candidatos por vaga**, serão avaliadas as Redações correspondentes até ao **triplo** do número de vagas do curso;
- c) Para os Cursos cuja concorrência seja **superior a 12 (doze) candidatos por vaga** serão avaliadas as Redações correspondentes até ao **quádruplo** do número de vagas do respectivo curso.
- 9.3. Serão pré-selecionados para ter a Redação avaliada, em cada Curso, os candidatos com maiores valores do Total Inicial (TI), dentro dos limites estipulados nos Incisos do Item anterior.
- 9.4. Como forma de garantir a efetiva possibilidade de participação na Classificação Final de candidatos da cota especificada no Item 2.1 serão pré-selecionados, para cada Curso, **adicionalmente**, uma quantidade de candidatos suficientes para atingir o **dobro**, o **triplo** ou o **quádruplo** (conforme o caso, Curso a Curso) do valor correspondente aos 20% (vinte por cento) do total de vagas do Curso.
- 9.5. Havendo empate na última colocação em algum Curso, em qualquer das duas situações (Item 9.3 ou 9.4), todos os candidatos empatados serão pré-selecionados.

10 - DA AVALIAÇÃO DAS REDAÇÕES

- 10.1. Somente serão avaliadas as Redações dos candidatos pré-selecionados, conforme título 9.
- 10.2. A Redação valerá 30 (trinta) pontos e será avaliada obedecendo ao estabelecido no quadro, a seguir:

CRITÉRIOS	DIMENSÃO
1. Conteúdo (12 pontos)	Título. Coerência. Clareza e concisão. Argumentação. Adequação da Linguagem.
2. Estrutura do Texto (10 pontos)	Organização: introdução, desenvolvimento e conclusão. Parágrafo. Pontuação. Encadeamento entre as partes do texto.
3. Adequação Gramatical (5 pontos)	Morfossintaxe. Ortografia. Acentuação gráfica.
4. Criatividade (3 pontos)	Originalidade, fluência, flexibilidade, expressividade.

- 10.3. Será atribuída nota **ZERO** à Redação que se enquadrar em qualquer um dos 5 (cinco) itens seguintes:
- a) não desenvolver o tema proposto (**fuga do tema**);
- b) identificar-se, de qualquer forma, fora do local especificado;
- c) escrever de forma ilegível;
- d) redigir em forma de verso;
- e) escrever com lápis grafite ou caneta com tinta que não seja preta.
- 10.4. Após a geração de código sigiloso, por processo computacional, cada Redação será submetida a **dois avaliadores**. Um não terá conhecimento da pontuação atribuída pelo outro. A nota final será a **média aritmética** das duas pontuações, obedecendo-se os dois pontos, a seguir:
- 1º) Se algum dos dois avaliadores atribuir pontuação ZERO a determinada Redação e o outro não, essa será submetida a um terceiro avaliador; se este também atribuir pontuação ZERO, a nota final será ZERO; se não, a nota será a média aritmética das duas pontuações não nulas;

2º) Se a diferença entre as pontuações atribuídas a determinada Redação (**divergência**) for superior a 5 (cinco) pontos, essa será submetida a um terceiro avaliador; a nota final da Redação será a média aritmética das 3 (três) notas.

- 10.5. A nota final da Redação será Padronizada nos moldes do disposto no item 7.1, Inciso II.
- 10.6. Serão **eliminados**, e portanto, excluídos da Classificação Final, candidatos que tiverem **nota ZERO na Redação**, conforme determina a Portaria Nº 391/02 (de 07/ 02 / 2002), do Ministério da Educação.
- 10.7. Candidatos que, no ato do Pedido de Inscrição, tiverem se identificado como Portadores de Deficiência Auditiva, e optado por correção excepcional, terão suas redações avaliadas, **EXCEPCIONALMENTE**, por profissionais da área de Língua Portuguesa com habilidades técnicas específicas para tal fim, e conforme critérios a seguir.

CRITÉRIOS	DIMENSÃO
1. Tema, tipo textual e gênero textual (10 pontos)	Correspondência entre organização textual e o tipo/gênero textual solicitado.
2. Coerência textual (10 pontos)	Manutenção e progressão de sentido.
3. Coesão textual (05 pontos)	Emprego dos elementos referenciadores assecutorios da manutenção e progressão de sentido. Uso dos elementos coesivos seqüenciadores assecutorios das relações lógico-semânticas entre enunciados.
4. Norma culta escrita (05 pontos)	Registro formal (ortografia, pontuação, concordância, colocação).

11 - DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 11.1. As vagas fixadas para cada Curso, que não o de Educação Artística, serão preenchidas pelos seus candidatos **em ORDEM DECRESCENTE dos respectivos ESCORES FINAIS**.
- 11.1.1. Quanto ao **Curso de Educação Artística** os candidatos serão **classificados pela ORDEM DECRESCENTE dos respectivos ESCORES FINAIS AMPLIADOS**, tal como estabelecido no Anexo I.
- 11.2. A Classificação Final, em cada Curso, dos candidatos cotistas, será feita do mesmo modo estipulado no Item anterior, e somente para aqueles não contemplados pela classificação de ampla concorrência.
- 11.3. Nos cursos em que estão previstas **entradas em dois períodos letivos**, os primeiros classificados ingressarão no primeiro período.
- 11.3.1. Quanto aos candidatos cotistas, a distribuição dos classificados será feita atendendo-se aos dois pontos seguintes:
- 1º) Nos cursos onde a quantidade de vagas dessa cota é um número PAR, ingressarão, em cada período, METADE dos classificados pela cota;
 - 2º) Nos cursos onde a quantidade de vagas dessa cota é um número ímpar, o total de vagas será dividido por dois, com os adequados arredondamentos: no **1º (primeiro) Período** arredondamento “a MENOR” e no **2º (segundo) Período** arredondamento “a MAIOR”.
- 11.4. As vagas reservadas aos cotistas somente serão preenchidas após ocupadas todas aquelas destinadas à ampla concorrência.
- 11.5. Remanescendo, em algum Curso, vagas da cota, essas serão preenchidas por candidatos não cotistas habilitados.
- 11.6. Nos cursos que não apresentarem, em 1ª (primeira) opção, candidatos habilitados em número suficiente para o preenchimento das vagas oferecidas, as vagas remanescentes serão preenchidas por candidatos que fizeram **2ª (segunda) opção** pelo referido curso, e que não tenham sido classificados na sua 1ª (primeira) opção.
- 11.6.1. Os candidatos, ao concorrerem a uma vaga em 2ª (segunda) opção, serão submetidos aos critérios de classificação deste segundo Curso; entretanto, a listagem destes candidatos será complementar, mesmo que seus escores sejam superiores, e estes somente concorrerão com candidatos pré-selecionados também em 2ª (segunda) opção.
- 11.7. Os eventuais casos de empate na Classificação Final em cada Curso serão resolvidos utilizando-se os seguintes critérios:
- 1º) Maior Nota Padronizada Ponderada (NPP) obtida na prova de Língua Portuguesa;

2º) Maior Somatório das NPP nas disciplinas específicas por Grupo de Cursos da seguinte forma:

GRUPO – I : Biologia e Química
GRUPO – II : Biologia e Matemática
GRUPO – III : Matemática e Física
GRUPO – IV : Matemática e História
GRUPO – V : História e Geografia

3º) Candidato que cursou o Ensino Fundamental e Ensino Médio integralmente em Escola Pública;

4º) Candidato mais idoso.

12 - DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

- 12.1. A Reitoria divulgará o resultado do PSIU - 2008 até o **dia 2 (dois) de fevereiro de 2009**, em local, data e horário a serem oportunamente divulgados;
- 12.2. A listagem de desempenho dos candidatos **classificados e classificáveis** ficará publicada no sítio da UFPI por um período mínimo de 30 (trinta) dias;
- 12.3. A **listagem geral** contendo o desempenho de todos os candidatos ficará à disposição do vestibulando no sítio da UFPI (www.ufpi.br), por período indeterminado;
- 12.3.1. O acesso de cada candidato ao seu resultado, via Internet, será feito de maneira individualizada e confidencial por meio de seu **número de controle** e do **número do documento de identificação** constante no cartão de inscrição.
- 12.4. O candidato que desejar receber DEMONSTRATIVO INDIVIDUAL impresso pela COPEVE o solicitará à Comissão, devendo pagar uma **taxa de serviço** no valor de **R\$ 10,00 (dez reais) recolhidos através da GRU/ Simples**.

13 - DA MATRÍCULA

A matrícula dos candidatos classificados ocorrerá em **duas etapas**:

ETAPA I - Matrícula Institucional

ETAPA II - Matrícula Curricular

- 13.1. **MATRÍCULA INSTITUCIONAL** - Corresponde à **entrega da documentação** dos **candidatos classificados, para entrada no primeiro e segundo períodos letivos**. O candidato deverá apresentar uma **fotografia 3x4, recente**, e **cópias autenticadas** dos seguintes documentos:
- ⊙ Cédula de Identidade;
 - ⊙ CNPF – Cadastro Nacional de Pessoa Física (**dito CPF**);
 - ⊙ Título de Eleitor e prova de quitação com a Justiça Eleitoral (para os candidatos maiores de 18 anos);
 - ⊙ Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente, autenticado pela Secretaria Estadual de Educação;
 - ⊙ Prova de quitação com o Serviço Militar (para candidatos do sexo masculino, maiores de 18 anos).
 - ⊙ Certificado e Histórico Escolar do Ensino Fundamental e do Ensino Médio comprovando ter estudado exclusivamente em Escola Pública, para os beneficiários das cotas.
- 13.1.1. Para efetuar a sua **Matrícula Institucional**, o candidato classificado deverá comparecer à **Diretoria de Administração Acadêmica – DAA/Serviço de Atendimento Estudantil (Fone (86)3215-5549)**, em Teresina, ou, conforme o caso, às **Secretarias dos campi de Parnaíba, Picos, Floriano ou Bom Jesus**, no período de **16 a 20 de fevereiro de 2009**, no horário de 08 às 12 horas ou de 14 às 18 horas, conforme calendário a seguir:

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

16. 02. 2009	Cursos dos Centros de Ciências da Saúde - CCS e Ciências Agrárias – CCA
17. 02. 2009	Cursos dos Centros de Ciências da Educação – CCE e Tecnologia – CT
18. 02. 2009	Cursos do Centro de Ciências da Natureza – CCN
19. 02. 2009	Cursos dos <i>Campi</i> de Parnaíba, Picos, Floriano e Bom Jesus
19.02. 2009	Cursos do Centro de Ciências Humanas e Letras – CCHL – Cursos de códigos 301 a 311
20.02. 2009	Cursos do Centro de Ciências Humanas e Letras – CCHL – Cursos de códigos 312 a 319
20. 02. 2009	RETARDATÁRIOS, de todos os Cursos, em todos os Campi

- 13.1.2. Os candidatos que **não comparecerem** na data estabelecida, ou que **não apresentarem a documentação exigida** (Item 13.1), serão considerados **DESISTENTES**; as vagas decorrentes serão utilizadas em convocações posteriores, divulgadas através de Edital, publicado nos meios de comunicação locais, obedecendo à ordem de classificação, nas seguintes datas:

SEGUNDA CONVOCAÇÃO:	03.03.2009
TERCEIRA CONVOCAÇÃO:	12.03.2009
QUARTA CONVOCAÇÃO:	02.04.2009

- 13.1.3. Ocorrendo vaga, o remanejamento de classificados do segundo para o primeiro período será opcional, na ordem de classificação, em cada Curso, bem como, eventualmente, de candidatos classificados em 2ª (segunda) para a 1ª (primeira) opção.
- 13.1.4. No caso referido no item anterior, o remanejamento poderá ocorrer mesmo que o candidato já tenha efetivado qualquer procedimento de matrícula.
- 13.2. **MATRÍCULA CURRICULAR** - Corresponde à matrícula nas atividades acadêmicas previstas, realizada na Coordenação do Curso respectivo e ocorrerá nas seguintes datas:
- Candidatos classificados para o 1º (primeiro) período: **27. 02. 2009**.
 - Candidatos classificados para o 2º (segundo) período: data estabelecida no Calendário Universitário 2009.
- 13.2.1. **A Matrícula Curricular poderá ser efetivada em qualquer Campus da UFPI, inclusive via Internet.**
- 13.2.2. O candidato classificado que efetivou a Matrícula Institucional, se não efetivar a Matrícula Curricular, **também**, será considerado **DESISTENTE**, sendo feita nova convocação, sempre segundo a ordem de classificação em cada Curso.
- 13.2.3. Decorridos 15 (quinze) dias do início das aulas, para o aluno que estiver começando o curso, o **discente que não tiver comparecido** e efetivado devidamente sua matrícula será, **também**, considerado **DESISTENTE (Art. 97 do Regimento Geral da UFPI e Resolução Nº 16/97 do Conselho Universitário)**, sendo feita nova convocação, segundo a ordem de classificação em cada Curso, sendo esta uma condição opcional do convocado.
- 13.2.3.1. O acima se aplica aos candidatos com entrada prevista para o 2º (segundo) semestre letivo.
- 13.3. As Matrículas Institucional e Curricular poderão ser feitas por terceiro, exigindo-se PROCURAÇÃO Pública, ou Particular **com firma reconhecida**.

14 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 14.1. As disposições e instruções contidas no Manual do Candidato, nas Capas das Provas e nos Cartões Resposta, constituem normas que complementarão o presente Edital.
- 14.2. A COPEVE divulgará, se necessário, normas complementares às estabelecidas neste Edital, por meio de NOTA OFICIAL veiculada nos meios de comunicação locais e no sítio da UFPI.
- 14.3. Todas as atividades previstas neste Edital obedecerão ao horário vigente no Estado do Piauí.
- 14.4. Será **EXCLUÍDO** do Concurso, em qualquer fase, o candidato que incorrer em qualquer uma das infrações, a seguir:
- a) utilizar-se de meios ilícitos;
 - b) desrespeitar as normas deste Edital;
 - c) atentar contra a disciplina e a boa ordem dos trabalhos nas dependências dos Centros de Aplicação de Provas.
- 14.5. A UFPI se reserva o direito de fazer, quando julgar necessário, a identificação datiloscópica do candidato durante a realização do certame, no ato das matrículas institucional e curricular, ou em qualquer época da vida acadêmica do aluno.
- 14.6. Não é permitida a permuta de período letivo entre vestibulados;

- 14.7. É vedada Matrícula Institucional concomitante em cursos de graduação da UFPI;
- 14.8. Aquelas atividades acadêmicas que só puderem ser ofertadas à luz do dia serão oferecidas diurnamente em horário compatível às atividades do aluno.
- 14.9. Os casos omissos serão resolvidos pelo Reitor juntamente com a COPEVE.
- 14.10. Este EDITAL entrará em vigor na data de sua publicação, no Diário Oficial da União, revogadas as disposições em contrário.

Teresina (PI), 15 de Julho de 2008.

Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos Júnior
REITOR

APROVADO pelo CEPEX, conforme Resolução N^o 139/2008, de 15 de Julho de 2008

Anexo I – Definição do **Escore Final AMPLIADO**

- Art. 1º** – Para atendimento ao disposto na **Resolução 83/06-CEPEX**, de que os **resultados do Teste de Habilidade Específica** para o Curso de Educação Artística (Habilitações em Artes Plásticas e em Música), aplicado pelo Departamento de Educação Artística da UFPI (DEA), terão **peso na nota final** dos candidatos a esse Curso no PSU, define-se o **Escore Final AMPLIADO**.
- Art. 2º** – Para tanto, os resultados (pontos), obtidos pelos candidatos inscritos para o Curso, no Teste de Habilidade Específica aplicado pelo DEA, serão fornecidos à COPEVE por esse Departamento.
- Art. 3º** – Tais pontos (Escore Brutos) serão **padronizados** nos mesmos moldes dos Escore Brutos das disciplinas avaliadas no PSU, **por meio da Fórmula apresentada no Inciso II do Item 7.1**, obtendo-se o Escore Padronizado (EP) de cada candidato no Teste de Habilidade Específica.
- Art. 4º** – Os EP's assim obtidos (na mesma escala de EP's das disciplinas do PSU), para cada candidato, serão denominados de **Nota Padronizada no Teste de Habilidade Específica do DEA**.
- Art. 5º** – Os valores da Nota Padronizada de cada candidato serão multiplicados pelo **Peso 6 (seis)**; os resultados assim obtidos, para cada candidato ao Curso em questão, serão denominados de **Nota Padronizada PONDERADA no Teste de Habilidade Específica do DEA**.
- Art. 6º** – O **Escore Final AMPLIADO** de cada candidato ao Curso de Educação Artística é o **Escore Final (EF)** desse candidato (Item 7.1, Inciso VIII), acrescido da sua **Nota Padronizada PONDERADA no Teste de Habilidade Específica do DEA**.
- Art. 7º** – O **Escore Final AMPLIADO**, tal como definido, é o **argumento de Classificação Final** para o Curso de Educação Artística (Habilitações em Artes Plásticas e em Música), e de uso exclusivo para este Curso.

PASSOS DO CONCURSO

QUANDO E ONDE SE INSCREVER

Você tem os dias do período indicado abaixo, para efetuar sua inscrição. Escolha a MODALIDADE que lhe for mais conveniente: PRESENCIAL ou INTERNET, conforme item 4 e subitens 4.1 e 4.2 do Edital.

PERÍODO: 25.08 a 02.09.2008 - HORÁRIO: 08 às 12 e 14 às 18 horas (modalidade presencial)

POSTOS DE INSCRIÇÃO PRESENCIAL		
Nº	CIDADE	ENDEREÇO DO POSTO
1	Teresina	Campus Ministro Petrônio Portela (Ininga) Auditório Afonso Sena SG3 – CCN
2	Parnaíba	Campus Ministro Reis Veloso
3	Picos	Campus Senador Helvidio Nunes
4	Florianópolis	Campus Amílcar Ferreira Sobral (Colégio Agrícola de Florianópolis)
5	Bom Jesus	Campus Profa. Cinobelina Elvas (Colégio Agrícola de Bom Jesus)

COMO FAZER SUA INSCRIÇÃO

MODALIDADE PRESENCIAL:

De posse da FICHA DE INSCRIÇÃO que acompanha este Manual, leia as instruções abaixo e preencha com cuidado e clareza. **NÃO RASQUE, NÃO DOBRE, NÃO AMASSE e NÃO RASURE**, pois a Ficha será submetida à leitura ótica.

Veja as instruções para preenchimento da Ficha de Pedido de Inscrição:

Além de escrever as informações nas quadrículas de cada linha-guia, lembrar que **é obrigatório preencher sempre todas as bolhas** correspondentes a cada letra ou número, para possibilitar a leitura ótica.

NOME DO CANDIDATO: escrever seu nome com uma letra (de forma) em cada quadrícula, deixando uma quadrícula em branco para espaço entre os nomes (se o espaço não for suficiente, abrevie somente nomes intermediários).

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO: escrever da esquerda para a direita, um dígito em cada quadrícula, sem zeros à esquerda, sem pontos nem traços, deixando em branco as quadrículas restantes.

ESTADO EMISSOR DO DOCUMENTO DE IDENTIDADE: preencher a bolha correspondente ao Estado da Federação onde foi emitido o documento de identificação.

CPF: escrever os algarismos de seu CPF, da esquerda para a direita, com um dígito em cada quadrícula.

ONDE FAZER A PROVA: preencher a bolha correspondente à cidade onde deseja fazer a prova.

MODALIDADE: preencher a bolha correspondente à modalidade.

POSTO: escrever o número do Posto onde irá se inscrever, conforme relação contida neste Manual.

SEXO: preencher a bolha referente ao sexo do candidato.

NECESSIDADE ESPECIAL: marcar sim ou não. Caso marque sim, indique o tipo de necessidade.

QUESTIONÁRIO SÓCIOECONÔMICO: preencher os campos de acordo com o questionário contido no Manual do candidato.

CÓDIGO DO CURSO: marcar um código para o curso escolhido em 1ª opção e outro para a 2ª opção, conforme relação de cursos contida no Edital.

ORIGEM: informar se estudou o ENSINO BÁSICO (fundamental e médio) integralmente em Escola Pública. Caso marque sim, indicar se deseja concorrer se beneficiando do Sistema de Cotas

OPÇÃO POR LÍNGUA ESTRANGEIRA: preencher a bolha correspondente à língua estrangeira escolhida

ENDEREÇO: (rua /avenida/quadra/casa; número, apto. bloco, UF, cidade), escrever seu endereço em letra de forma em cada quadrícula, deixando uma quadrícula em branco para espaço entre os nomes. Se o espaço for insuficiente, abrevie somente os nomes intermediários.

CEP: escrever os algarismos de seu CEP, da esquerda para a direita, com um dígito em cada quadrícula.

TELEFONE: escrever o DDD da cidade com dois dígitos e o número do telefone, da esquerda para a direita, um dígito em cada quadrícula.

DATA DE NASCIMENTO: escrever dia, mês e ano com dois dígitos cada um.

Após efetuar o pagamento da GRU/simples, anexa-la à Ficha de Inscrição, e entregar em um dos Postos de Inscrição indicados na página anterior

INSCRIÇÃO VIA INTERNET:

O candidato deverá acessar o manual por meio do sítio www.ufpi.br/copeve; preencher a Ficha de Pedido de Inscrição; preencher, imprimir e pagar a GRU/cobrança (Banco do Brasil e correspondentes bancários). Os prazos são os mesmos para a Modalidade Presencial. Nessa modalidade o candidato está dispensado de enviar qualquer documento à COPEVE.

CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO (PRESENCIAL OU INTERNET)

A inscrição só se confirma com a impressão do CARTÃO DE INSCRIÇÃO, que estará disponível no sítio www.ufpi.br/copeve no período de **17 a 27.11.2008**. Confira os dados e, se necessário, faça a **correção** imediata por meio da internet. O código de acesso será o número de **controle** e a senha o **número do mesmo documento de identificação** informado no ato da inscrição.

NÃO PERCA O PRAZO PARA NÃO PAGAR TAXA DE SERVIÇO.

Após **28.11 e até 12.12.2008** somente poderão ser feitas correções comparecendo a um dos **Postos de Inscrição**. Será cobrada Taxa de Serviço de R\$ 10,00 (dez reais).

RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA AS PROVAS

NÃO ESQUEÇA ...

- a) seu documento de identificação (original)
- b) seu Cartão de Inscrição.
- c) caneta esferográfica, tinta preta, escrita grossa.

NA HORA DA PROVA

NEM PENSE EM ...

- a) se atrasar. Chegou atrasado, não entra.
- b) portar qualquer aparelho de comunicação, cálculo e/ou registro de dados.
- c) retirar-se da sala antes de decorridos 60 minutos do início da prova.

PARA REALIZAR AS PROVAS DA 1ª, 2ª e 3ª SÉRIES VOCÊ RECEBERÁ:

**um caderno de questões
um cartão de respostas**


- ⇒ Verifique se o material está em ordem
- ⇒ Antes de começar a prova dê uma "geral" nas questões
- ⇒ Comece respondendo as mais fáceis
- ⇒ Trabalhe com calma, porém atento ao horário
- ⇒ Devolva todo material recebido ao fim de cada prova
- ⇒ O caderno de questões pode ser utilizado para borrão
- ⇒ Cada questão deverá ter somente uma alternativa marcada no Cartão-Resposta. Preencha totalmente o espaço do círculo correspondente à resposta.
- ⇒ Cada questão vale um ponto.

PARA REALIZAR A PROVA ESPECÍFICA E A REDAÇÃO VOCÊ RECEBERÁ:

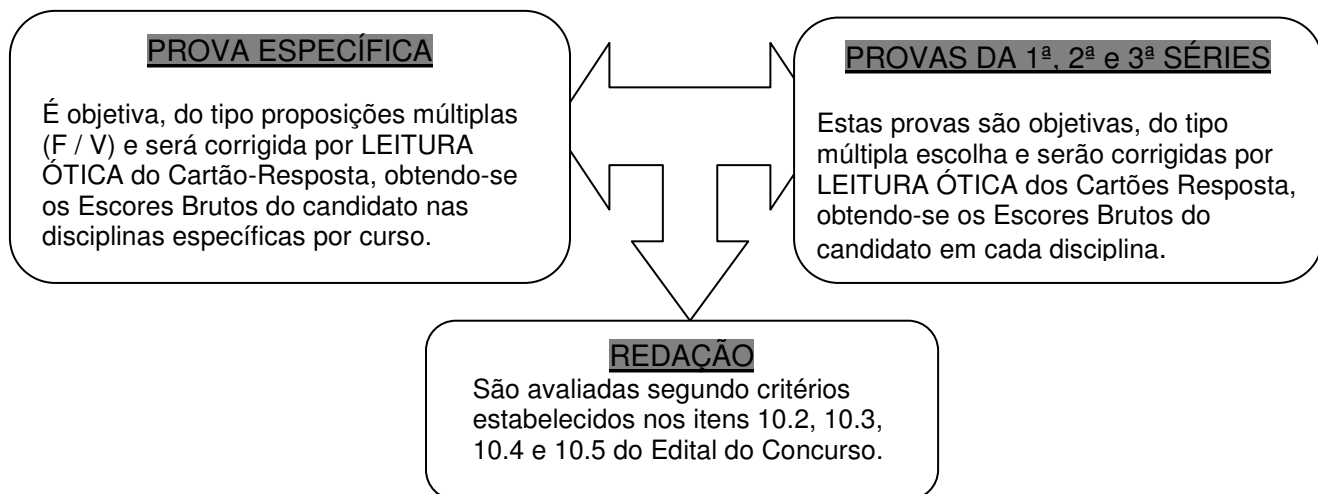
**um caderno de questões
um cartão de respostas
folha de Redação**

- ⇒ Analise, atentamente, cada item de cada questão.
- ⇒ Se estiver correto, preencha o círculo que contém a letra V (verdadeiro)
- ⇒ Se estiver errado, preencha o círculo que contém a letra F (falso).
- ⇒ Se você não souber a resposta, preencha o círculo que contém a letra B (branco).
- ⇒ Dois itens errados anulam um correto.
- ⇒ Cada questão, vale até 2 (dois) pontos, podendo seu valor variar de (-1) a (+2).
- ⇒ Preste muita atenção às instruções contidas no Cartão-Resposta e na folha de redação.

MODELO DO CARTÃO-RESPOSTA

PROVA	INSCRIÇÃO				UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ PSIU - PROVA ESPECÍFICA				INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO			
0	0	0	0	0					-Utilize somente caneta esferográfica, escrita grossa, tinta AZUL ou PRETA. -Para o item verdadeiro assinalar o círculo com a letra V e para o item falso assinalar o círculo com a letra F. Caso pretenda deixar o item em branco, assinale o círculo com a letra B. -Não rasure esta folha. -Modo correto de marcação: 			
1	1	1	1	1								
2	2	2	2	2								
3	3	3	3	3								
4	4	4	4	4								
5	5	5	5	5								
6	6	6	6	6								
7	7	7	7	7								
8	8	8	8	8								
9	9	9	9	9								
Questão 01	Questão 02	Questão 03	Questão 04	Questão 05	Questão 06	Questão 07	Questão 08	Questão 09	Questão 10			
1 V F B	1 V F B	1 V F B	1 V F B	1 V F B	1 V F B	1 V F B	1 V F B	1 V F B	1 V F B			
2 V F B	2 V F B	2 V F B	2 V F B	2 V F B	2 V F B	2 V F B	2 V F B	2 V F B	2 V F B			
3 V F B	3 V F B	3 V F B	3 V F B	3 V F B	3 V F B	3 V F B	3 V F B	3 V F B	3 V F B			
4 V F B	4 V F B	4 V F B	4 V F B	4 V F B	4 V F B	4 V F B	4 V F B	4 V F B	4 V F B			
Questão 11	Questão 12	Questão 13	Questão 14	Questão 15	Questão 16	Questão 17	Questão 18	Questão 19	Questão 20			
1 V F B	1 V F B	1 V F B	1 V F B	1 V F B	1 V F B	1 V F B	1 V F B	1 V F B	1 V F B			
2 V F B	2 V F B	2 V F B	2 V F B	2 V F B	2 V F B	2 V F B	2 V F B	2 V F B	2 V F B			
3 V F B	3 V F B	3 V F B	3 V F B	3 V F B	3 V F B	3 V F B	3 V F B	3 V F B	3 V F B			
4 V F B	4 V F B	4 V F B	4 V F B	4 V F B	4 V F B	4 V F B	4 V F B	4 V F B	4 V F B			
Questão 21	Questão 22	Questão 23	Questão 24	Questão 25	Questão 26	Questão 27	Questão 28	Questão 29	Questão 30			
1 V F B	1 V F B	1 V F B	1 V F B	1 V F B	1 V F B	1 V F B	1 V F B	1 V F B	1 V F B			
2 V F B	2 V F B	2 V F B	2 V F B	2 V F B	2 V F B	2 V F B	2 V F B	2 V F B	2 V F B			
3 V F B	3 V F B	3 V F B	3 V F B	3 V F B	3 V F B	3 V F B	3 V F B	3 V F B	3 V F B			
4 V F B	4 V F B	4 V F B	4 V F B	4 V F B	4 V F B	4 V F B	4 V F B	4 V F B	4 V F B			

✎ DETALHES DA CORREÇÃO DAS PROVAS



O CARTÃO-RESPOSTA É O ÚNICO DOCUMENTO CONSIDERADO PARA AVALIAÇÃO. CUIDADO AO PREENCHER OS CÍRCULOS: NÃO PERFURE, NÃO PASSE DOS LIMITES, E NÃO RASURE.

PARA QUE PADRONIZAR OS ESCORES?

Para se obter uma unidade de medida comum a todas as provas.

Sendo o Concurso de natureza classificatória, o objetivo da avaliação é determinar a posição de cada candidato em relação aos demais. Para fazer esta comparação é necessário que se tenha a mesma unidade de medida para todas as disciplinas.

Os ESCORES BRUTOS (**EB**) não se prestam a tais comparações, porque seus valores estão em escalas diferentes e indicam apenas o resultado do candidato na prova, não contendo informações referentes a situação do mesmo em relação aos demais. A unidade que possibilita a efetiva comparação dos resultados nas diferentes provas e indica a posição do candidato em relação aos demais é o ESCORE PADRONIZADO (**EP**), calculado como descrito no subitem 7.1 inciso II.

DESVIO PADRÃO (**S**) - é um parâmetro que mede a dispersão dos pontos obtidos pelo candidato em uma disciplina, em relação à média aritmética (**X**) de todos os candidatos nesta disciplina.

EXEMPLO

Se na prova de uma determinada disciplina os Escores Brutos (**EB**) de todos os candidatos presentes resultarem numa média aritmética $X = 4$ com desvio padrão $S = 1$, o Escore Padronizado (**EP**) de um candidato que obteve 6 pontos de Escore Bruto (**EB**) nesta prova será:

$$EP = \left(\frac{6-4}{1} + 5 \right) \cdot 100 = (2+5) \cdot 100 = 700$$

COMO É FEITA A PRÉ-CLASSIFICAÇÃO?

Após a padronização dos Escores Brutos obtidos pelo candidato em cada disciplina na prova referente a cada série do ensino médio e na prova específica, serão calculadas as medidas de desempenho.

MD1 - calculada conforme item 7.1 inciso III do Edital.

MD2 - calculada conforme item 7.1 inciso IV do Edital.

A seguir calcula-se a Nota Padronizada (**NP**) de cada disciplina, conforme item 7.1, inciso V, alíneas a, b, c. Esta **NP** multiplicada pelo peso da disciplina (Tabela de Pesos, item 7.1, inciso VI), fornece a Nota

Padronizada Ponderada (**NPP**) do candidato em cada disciplina.

Somando-se as **NPP** de todas as disciplinas, obtém-se o Total Inicial (**TI**), item 7.1, inciso VII, que será utilizado para pré-classificar o candidato (item 9.1 e subitem).

A PRÉ-CLASSIFICAÇÃO VISA DETERMINAR AS REDAÇÕES A SEREM CORRIGIDAS

FINALMENTE... A CLASSIFICAÇÃO

Após a avaliação das Redações, os Escores Brutos serão padronizados. Esta Nota Padronizada é multiplicada pelo peso da Redação, ou seja, 4 (quatro) para todos os Cursos, obtendo-se a **NPP** da Redação.

O ESCORE FINAL (**EF**) DO CANDIDATO É OBTIDO SOMANDO-SE O (**TI**) DO MESMO À (**NPP**) DA REDAÇÃO.

A classificação final será processada, em cada Curso, pela ordem decrescente dos Escores Finais (**EF**), obtidos pelos candidatos, considerando os resultados das três séries, tanto realizadas série a série, modalidade Gradativa, quanto feitas de uma única vez, PSIU Geral.

CONVOCAÇÃO PARA MATRÍCULA

Os candidatos classificados serão convocados para a Matrícula Institucional, conforme estabelecido no item 13.1 e subitens do Edital.

**PRESTE ATENÇÃO NA
DATA DA MATRÍCULA
DO SEU CURSO. NÃO
CORRA O RISCO DE
PERDER A VAGA.**



VAMOS AOS ACERTOS FINAIS?

A COPEVE manterá Plantão Médico nos Centros de Aplicação de Provas para atender a casos de emergência. Porém, o candidato que fizer uso de medicamento específico, constante ou temporariamente, deverá trazê-lo consigo.

Durante a prova é proibida a comunicação entre os candidatos, bem como o intercâmbio de material de qualquer natureza.

Não é permitido fumar na sala de prova, Lei Federal nº 9294/96, Lei Estadual nº 4.587/93 e Lei Municipal nº 1.981/89.

Fraude, indisciplina ou desrespeito serão motivos de RETIRADA imediata do candidato do recinto da prova e determinante de sua ELIMINAÇÃO do Concurso e da aplicação das penalidades legais.

A perda do prazo ou horário devidamente divulgados para qualquer atividade inerente ao Concurso, será de inteira responsabilidade do candidato.

Desejamos recebê-lo em nossa Universidade!

Sucesso

Teresina (PI), julho de 2008

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

Solicitamos que responda o Questionário a seguir, tendo em vista sua importância para o estabelecimento do perfil socioeconômico e cultural dos candidatos à **UFPI**. Transcreva as respostas na Ficha de Inscrição (Grade de Respostas). Se mais de uma alternativa for aplicável ao seu caso, indique a mais importante.

Marque somente uma resposta para cada pergunta.

01-Estado Civil:

- 01-Solteiro
- 02-Casado
- 03-Outros

02-Onde você nasceu:

- 01-No município de Teresina
- 02-Em outro município do Piauí
- 03-Em outro Estado da Região Nordeste
- 04-Em Estado da Região Norte
- 05-Em Estado da Região Centro-Oeste
- 06-Em Estado da Região Sudeste
- 07-Em Estado da Região Sul

03-Onde você reside?

ATENÇÃO: Utilize os códigos da questão 02

04-Tipo de escola em que cursa ou cursou as séries do Ensino Médio:

- 01-Todas em escola pública
- 02- Todas em escola particular
- 03-Concluiu em escola pública
- 04-Concluiu em escola particular

05-Turno em que cursa ou cursou as séries do Ensino Médio:

- 01- Todo diurno
- 02- Todo noturno
- 03-Parte diurno, parte noturno e concluiu no diurno
- 04-Parte diurno, parte noturno e concluiu no noturno

06-Tipo de curso que você concluiu ou concluirá:

- 01-Ensino Médio Regular
- 02-Ensino Profissionalizante/Técnico
- 03-Supletivo

07-Se você frequentou, ou não, algum cursinho indique o motivo:

- 01-Freqüentei porque meu colégio não preparava suficientemente
- 02-Freqüentei porque o "cursinho" ensina os "macetes"
- 03-Freqüentei para atualizar meus conhecimentos
- 04-Freqüentei por outros motivos
- 05-Não freqüentei porque o ensino do meu colégio era suficiente
- 06-Não freqüentei por motivos financeiros
- 07-Não freqüentei por incompatibilidade de horário
- 08-Não freqüentei porque achei que podia estudar sozinho
- 09-Não freqüentei por outros motivos

08-Você já prestou vestibular anteriormente?

- 01-Não
- 02-Sim, uma vez
- 03-Sim, duas vezes
- 04-Sim, mais de duas vezes

09-Motivo que o levou a escolher o curso de sua opção:

- 01-Menor concorrência
- 02-Maior possibilidade de sucesso financeiro
- 03-Maior oferta de mercado de trabalho
- 04-Prestígio social
- 05-Adequação às suas tendências e interesses
- 06-Outros

10-Você já iniciou algum curso superior?

- 01-Não
- 02-Sim, mas abandonei
- 03-Sim, estou cursando
- 04-Sim, mas já concluí

11-Qual a sua situação quanto a moradia?

- 01-Mora em casa própria dos pais
- 02-Mora em casa alugada pelos pais
- 03-Mora em sua própria casa
- 04-Mora em casa alugada por você
- 05-Mora em república, casa de estudantes ou pensonato
- 06-Mora em casa de parentes ou amigos

12-Nível de instrução de seu pai:

- 01-Analfabeto
- 02-Ensino Fundamental incompleto
- 03-Ensino Fundamental completo
- 04-Ensino Médio incompleto
- 05-Ensino Médio completo
- 06-Curso Superior incompleto
- 07-Curso Superior completo

13-Nível de instrução de sua mãe:

ATENÇÃO; utilize os códigos da questão 12

14-Ocupação do seu pai (ativo ou aposentado)

- 01-Sócio ou proprietário de empresa
- 02-Funcionário público
- 03-Funcionário de empresa privada
- 04- Trabalha por conta própria
- 05-Desempregado

15-Ocupação de sua mãe:

ATENÇÃO: siga a orientação da questão 14

16-Sua ocupação:

ATENÇÃO: siga a orientação da questão 14

17-Renda líquida mensal de sua família:

ATENÇÃO: some todas as rendas líquidas dos membros da família que moram em sua casa inclusive a sua, caso tenha. Se for casado, refira-se à sua própria família.

- 01-Até 1 salário mínimo
- 02-Mais de 1 até 2 salários mínimos
- 03-Mais de 2 até 3 salários mínimos
- 04-Mais de 3 até 5 salários mínimos
- 05-Mais de 5 até 10 salários mínimos
- 06-Mais de 10 até 20 salários mínimos
- 07-Mais de 20 salários mínimos

18-Qual a sua participação na renda da família?

- 01-Não trabalho, recebo ajuda financeira da família
- 02-Trabalho e recebo ajuda financeira da família
- 03-Trabalho, não recebo ajuda financeira da família
- 04-Trabalho e contribuo parcialmente para o sustento da família
- 05-Sou responsável pelo sustento da família

19-Meio de transporte que você mais utiliza:

- 01-Coletivo
- 02-Carro próprio ou da família
- 03-Moto
- 04-Bicicleta
- 05-Outros

20-Por que você optou pelo PSIU Geral?

- 01- Porque concluí o Ensino Médio em 2004 ou anteriormente
- 02- Porque desconhecia a modalidade Gradativa
- 03- Porque não tive possibilidade de fazer a modalidade Gradativa
- 04- Porque fui excluído da modalidade Gradativa
- 05- Porque estava com pontuação baixa na modalidade Gradativa
- 06- Fui reprovado na 2ª série do Ensino Médio
- 07- Por preferência

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

LÍNGUA PORTUGUESA¹

Objetivos Gerais:

Aprender textos (verbais e não verbais) em diferentes níveis de compreensão, demonstrando a capacidade de analisá-los em seus aspectos formais, lógico-semânticos e lingüísticos.

Analisar textos literários relacionados a seu contexto histórico-cultural, demonstrando a capacidade de identificar os seus elementos formais, estéticos e estilísticos.

1ª SÉRIE

1. LEITURA

Tipologia de Texto: descritivos, narrativos, dissertativos (expositivos e argumentativos).

GÊNEROS DE TEXTO:

Ficcionais: crônicas, contos, romances, poemas, canções, textos dramáticos, textos de literatura popular, histórias em quadrinhos.

Não-ficcionais: notícias, reportagens, artigos, crônicas, propagandas, charges, textos informativos.

COMPETÊNCIA TEXTUAL:

Análise e compreensão, interpretação de textos verbais e não verbais; informações centrais e periféricas dos textos; inferência; fatores de coesão e coerência; relações lógico-semânticas no texto; recursos expressivos do texto; modos de elaboração e articulação do texto; efeitos de sentido das funções e figuras de linguagem; intertextualidade e análise comparativa entre textos.

Linguagem e gramática: Linguagem oral *versus* linguagem escrita; funções da linguagem; variações lingüísticas.

Fonologia/Fonética: aplicação dos conhecimentos de fonética e fonologia na ortografia, na distinção entre as modalidades oral e escrita, na variação lingüística e em recursos expressivos da língua.

Morfossintaxe: estrutura e formação da palavra; flexão nominal e verbal; concordância nominal e verbal (casos regulares); classes de palavras (com ênfase no verbo, substantivo, adjetivo e advérbio) emprego e função.

Sintaxe: Estruturas sintáticas: palavra, sintagma, frase, oração e período.

Semântica: denotação, conotação, polissemia, homonímia, sinonímia, antonímia.

Escrita: pontuação, ortografia e acentuação gráfica.

2. LITERATURA BRASILEIRA (para as três séries)

O objeto de estudo são obras selecionadas. Os gêneros, a periodização e a teoria literária, somente devem ser abordados em função das obras, e, à medida em que forem úteis para a sua compreensão.

Análise e compreensão de obras literárias:

Abordagem da obra literária em função do seu momento cultural e de sua situação na história da literatura e enquanto realização estética, em função dos gêneros e estilos de época.

Comparação entre obras com estilos literários diferentes.

OBRAS INDICADAS PARA ESTUDO OBRIGATÓRIO. Não significando exclusividade.

- Uraguai - Basílio da Gama.
- A moreninha - Joaquim Manoel de Macedo.
- Somos todos inocentes - O. G. Rego de Carvalho.
- Auto da barca do inferno - Gil Vicente.

2ª SÉRIE

1. LEITURA

Tipologia de texto: descritivos, narrativos, dissertativos (expositivos e argumentativos).

GÊNEROS DE TEXTO:

Ficcionais: crônicas, contos, romances, poemas, canções, textos dramáticos, textos de literatura popular, histórias em quadrinho.

Não-ficcionais: correspondências, editoriais, notícias, reportagens, artigos, crônicas, propagandas, charges; textos informativos; discurso político e religioso.

COMPETÊNCIA TEXTUAL:

Análise e compreensão, interpretação de textos verbais e não verbais; informações centrais e periféricas dos textos; inferência; fatores de coesão e coerência; relações lógico-semânticas no texto; recursos expressivos do texto; modos de elaboração e articulação do texto; relação entre tese e argumentos; paráfrases e resumos de textos; efeitos de sentido das funções e figuras de linguagem; aspectos ideológicos presentes nos textos; intertextualidade e análise comparativa entre textos;

Linguagem e gramática: Linguagem oral *versus* linguagem escrita; funções da linguagem; variações lingüísticas (sociais, geográfica, registros). Avaliação e justificativa de uso de expressões lingüísticas das modalidades não hegemônicas; avaliação do uso de estruturas lingüísticas quanto a sua adequação ao padrão formal da língua.

Fonologia/Fonética: aplicação dos conhecimentos de fonética e fonologia na ortografia, na distinção entre as modalidades oral e escrita, na variação lingüística e em recursos expressivos da língua.

Morfossintaxe: estrutura e formação da palavra; flexão nominal e verbal; concordância e regência nominais e verbais; classes de palavras - ênfase no verbo: emprego apropriado de tempos e modos; formas pessoais e impessoais, simples e compostas. Aplicação da morfossintaxe à leitura e à produção de textos.

Sintaxe: Estruturas sintáticas: sintagma nominal e sintagma verbal; processos sintáticos (coordenação e subordinação entre termos e orações). Correlação entre forma e sentido. Aplicação da sintaxe à leitura e produção de texto.

Semântica: denotação, conotação, polissemia, homonímia, sinonímia, antonímia, hiperonímia e hiponímia. Ambigüidade

Escrita: parágrafo, pontuação, ortografia e acentuação gráfica.

2. LITERATURA BRASILEIRA

O objeto de estudo são obras selecionadas. Os gêneros, a periodização e a teoria literária, somente devem ser abordados em função das obras, e, à medida em que forem úteis para a sua compreensão.

¹ Está-se empregando a nova denominação da disciplina, segundo as Diretrizes Curriculares. Considera-se, entretanto, a Literatura como conteúdo da referida disciplina



Análise e compreensão de obras literárias:

Abordagem da obra literária em função do seu momento cultural e de sua situação na história da literatura e enquanto realização estética, em função dos gêneros e estilos de época.

Comparação entre obras com estilos literários diferentes.

OBRAS INDICADAS PARA ESTUDO OBRIGATÓRIO

Não significando exclusividade.

- O Cortiço** - Aluísio Azevedo.
- Lira dos Vinte Anos** - Álvares de Azevedo.
- Sangue** - Da Costa e Silva
- O Crime do Padre Amaro** - Eça de Queiroz.

3ª SÉRIE

1. LEITURA

Tipologia de Texto: Descritivos, narrativos, dissertativos. (expositivos e argumentativos).

GÊNEROS DE TEXTO:

Ficcionais: crônicas, contos, romances, poemas, canções, textos dramáticos, textos de literatura popular.

Não-ficcionais: correspondências, editoriais, notícias, reportagens, artigos de divulgação científica, propagandas, charges, textos instrutivos e normativos; discurso político e religioso.

COMPETÊNCIA TEXTUAL:

Análise e compreensão, interpretação de textos verbais e não verbais; informações centrais e periféricas dos textos; inferência; fatores de coesão (a substituição através de pronomes e a conexão através de conjunções) e coerência; relações lógico-semânticas no texto; recursos expressivos do texto; modos de elaboração e articulação do texto; indução e dedução; relação entre tese e argumentos; paráfrases, paródias e resumos de textos; efeitos de sentido das funções e figuras de linguagem; aspectos ideológicos presentes nos textos; intertextualidade e análise comparativa entre textos, incluindo textos de épocas diferentes.

Linguagem e gramática: Linguagem oral *versus* linguagem escrita; funções da linguagem; variações lingüísticas (sociais, geográficas, temporais e registros). Avaliação e justificativa de uso de expressões lingüísticas das modalidades não hegemônicas;

Avaliação do uso de estruturas lingüísticas quanto a sua adequação ao padrão formal da língua.

Fonologia/Fonética: aplicação dos conhecimentos de fonética e fonologia na ortografia; na distinção entre as modalidades oral e escrita; na variação lingüística; e em recursos expressivos da língua.

Morfossintaxe: estrutura e formação da palavra; flexão nominal e verbal; concordância e regência nominais e verbais; classes de palavras - quadro geral. Aplicação da morfossintaxe à leitura e à produção de textos.

Sintaxe: Estruturas sintáticas: sintagma oracional; período; processos sintáticos (coordenação e subordinação entre termos e orações, paralelismo sintático, inversão, intercalação). Em prego das conjunções e pronomes relativos. Correlação entre forma e sentido. Aplicação da sintaxe à leitura e produção de texto.

Semântica: denotação, conotação, polissemia, homonímia, sinonímia, antonímia, hiperonímia e hiponímia. Ambigüidade. Campos semânticos presentes em textos.

Escrita: parágrafo, pontuação, ortografia e acentuação gráfica.

2. LITERATURA LUSO-BRASILEIRA

OBRAS INDICADAS PARA LEITURA OBRIGATÓRIA.

Não significando exclusividade.

- São Bernardo** – Graciliano Ramos
- Romanceiro da Inconfidência** – Cecília Meireles
- Beira Rio Beira Vida** – Assis Brasil
- Memorial do Convento** – José Saramago

METODOLOGIA DE ABORDAGEM: (para as três séries)

- Devem-se utilizar textos completos ou fragmentos com unidade de sentido. Indicar sempre o autor e a fonte.
- As questões sobre linguagem e gramática devem avaliar a capacidade reflexiva do candidato.
- Os fatos lingüísticos devem ser abordados em função do texto, levando-se em conta a sua relevância para a construção do sentido.
- Deve-se observar que o conteúdo das três séries obedecem a uma seqüenciação progressiva, com retomadas facultativas, de acordo com as realidades específicas.

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

- As perguntas referentes às línguas inglesa, francesa e espanhola serão formuladas e respondidas em português.
- A avaliação dos aspectos gramaticais será textual, enfatizando-se sempre a compreensão.
- Os textos, com temas relacionados aos tópicos de outras disciplinas, que enfatizam a interdisciplinaridade, e aos temas transversais propostos pelos PCN (1998 - Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde, Orientação Sexual e Trabalho/Consumo) poderão ser retirados de livros, jornais, folders de turismo ou revistas (artigos, cartas, anúncios, receitas, etc).
- A ênfase maior da prova será dada à compreensão de textos.

Objetivo Geral:

- Desenvolver a capacidade de compreensão de textos autênticos², não simplificados, a partir do uso consciente de estratégias de leitura e da identificação/interpretação de aspectos gramaticais relevantes para o entendimento textual.

Objetivos Específicos:

Identificar as informações verbais e não verbais, as marcas transicionais (usadas para evitar repetições em sentenças, entre sentenças e entre parágrafos, tornando o texto coesivo e coerente) e as funções retóricas (definição, narração, descrição, classificação, exemplificação, levantamento de hipóteses, comparação, argumentação) em textos.

Reconhecer os conectores lógicos que exprimem idéia de adição, contraste, conseqüência, condição, comparação, exemplificação, dúvida, hipótese, alternativa, propósito, causa, exceção, tempo, etc.

INGLÊS

Diretriz Geral

- Compreensão de textos utilizando estratégia de leitura: identificação de palavras cognatas, de palavras repetidas, de marcas tipográficas, de palavras chave, das funções retóricas, do padrão organizacional do texto e de sufixos e prefixos; Skimming, Scanning, predição e seletividade.

² Entende-se por "textos autênticos", aqueles elaborados com propósitos comunicativos, não produzidos com a finalidade de ensinar itens gramaticais de determinada língua.

1ª SÉRIE

- Identificação das informações verbais e não verbais (mapas, gráficos, fotos, tabelas, figuras, etc) do texto.
- Delimitação da idéia central do texto e identificação da idéia principal de cada parágrafo.
- Identificação das classes de palavras no contexto: artigo, substantivo, adjetivo, verbo, pronome, conjunção e advérbio.
- Interpretação dos itens coesivos textuais:
 - a) referência: pessoal, comparativa e demonstrativa;
 - b) substituição: nominal, verbal e frasal;
 - c) conjunção (conectores lógicos);
 - d) coesão lexical: reiteração (repetição de palavras, ocorrência de sinônimos, hiperônimos e nomes genéricos) e colocação (itens relacionados ao mesmo campo semântico).
- Identificação da estrutura do discurso:
 - a) delimitação da introdução, do desenvolvimento e da conclusão;
 - b) detalhamento do padrão de organização textual do tipo - situação, problema, solução e avaliação.
- Compreensão das funções retóricas textuais: definição, narração, descrição, classificação, exemplificação, formulação de hipóteses, comparação, contraste, etc.
- Identificação de grupos nominais ressaltando a classe gramatical das palavras.
- Estudo dos afixos observando a classe gramatical dos sufixos e a idéia transmitida à palavra através dos prefixos.

2ª SÉRIE

O programa da 1ª Série e mais:

- Intensificação da interpretação das relações coesivas dos pronomes **it** e **this**;
- Identificação do item coesivo **elipse**, subdivido em: nominal, verbal e frasal.

3ª SÉRIE

Os programas da 1ª e 2ª séries.

ESPAÑHOL

COMPREENSÃO DE TEXTOS (para as três séries)

- Leitura e compreensão de textos
- Conhecimento contextualizado da Língua (reconhecer aspectos gramaticais relevantes para a compreensão textual apresentados dentro do conteúdo previsto).

1ª SÉRIE

1. GRAMÁTICA APLICADA

- 1.1. Artigos definidos e indefinidos. O artigo neutro LO. Contrações
- 1.2. Substantivos: gênero e número
- 1.3. Pronomes pessoais do caso reto
- 1.4. Pronomes demonstrativos
- 1.5. Pronomes reflexivos
- 1.6. Verbos regulares e irregulares mais comuns (Presente do Indicativo)
- 1.7. Verbos (tempo de modo indicativo)
- 1.8. Adjetivos comparativos
- 1.9. Possessivos (adjetivos e pronomes)
- 1.10. Numerais
- 1.11. Acentuação gráfica

2ª SÉRIE

1. GRAMÁTICA APLICADA: Todos os itens da 1ª série acrescidos de:

- 1.1. Pronomes pessoais do caso oblíquo
- 1.2. Pronomes relativos
- 1.3. Verbos (tempos de modo subjuntivo e imperativo)

- 1.4. As locuções verbais: definição, classificação das perífrases.
- 1.5. Preposições
- 1.6. Conjunções (de uso freqüente)

3ª SÉRIE

1. GRAMÁTICA APLICADA: Todos os itens da 1ª e da 2ª séries acrescidos de:

- 1.1. Discurso direto e indireto
- 1.2. As vozes do verbo: formação da voz passiva. Tipos de voz passiva. Construção com significado passivo. Transformação de ativa em passiva.
- 1.3. A concordância: definição. Regras gerais de concordância verbal. Casos de discordância deliberada.

FRANÇÊS

COMPREENSÃO DE TEXTOS (para as três séries)

- Leitura e compreensão de textos. Conhecimento contextualizado da Língua (reconhecer aspectos gramaticais relevantes para a compreensão textual apresentados dentro do conteúdo previsto).

1ª SÉRIE

1. GRAMÁTICA APLICADA

- 1.1. Artigos: definidos, indefinidos, contractés (com as preposições à/de) e partitivos.
- 1.2. Adjetivos: demonstrativos, possessivos, interrogativos e numerais.
- 1.3. Substantivos: gênero e número.
- 1.4. Adjetivos qualitativos: gênero e número.
- 1.5. Pronomes: pessoais, sujeitos, átonos e tônicos
- 1.6. Verbos: grupos verbais, verbos auxiliares e verbos regulares do 1º grupo. Verbos mais freqüentes do 3º grupo. Modo indicativo. Tempos verbais: presente, futuro e futuro próximo. Formas: afirmativa, negativa e interrogativa.
- 1.7. Advérbios: de tempo e lugar mais freqüentes.
- 1.8. Estrutura da frase: frase afirmativa, frase interrogativa, frase negativa ("ne... pás", "ne... plus", "ne... rien")

2ª SÉRIE

1. GRAMÁTICA APLICADA

- 1.1. Revisão sistemática das aquisições da 1ª série.
- 1.2. Verbos: imperativo afirmativo e negativo, imperfeito, mais que perfeito, condicional, pretérito-perfeito, formas nominais.
- 1.3. Pronomes pessoais. Objeto direto e indireto. Os pronomes "m" e "y". Emprego dos pronomes pessoais. Complemento nas formas imperativas. Adjetivos e pronomes demonstrativos e possessivos.
- 1.3. Advérbios
- 1.4. Vocabulário: antônimos, sinônimos e família de palavras.

3ª SÉRIE

1. GRAMÁTICA APLICADA

- 1.1. Revisão sistemática das aquisições da 2ª série
- 1.2. Verbos: subjuntivo (presente, passado simples).
- 1.3. Pronomes relativos. Adjetivos e pronomes indefinidos
- 1.4. Orações subordinadas: causa, conseqüência, fim, tempo, concessão, condição, comparação
- 1.5. Vocabulário: sinônimos e família de palavras.

MATEMÁTICA

Objetivo Geral:

Demonstrar domínio e fluência nos conceitos matemáticos, revelando capacidade na resolução de problemas em situações vivenciais, privilegiando o raciocínio, a intuição, a iniciativa, o senso crítico e a capacidade interpretativa.



1ª SÉRIE

1. NOÇÕES DE LÓGICA

- Sentença aberta. Proposições simples e compostas. Conectivos. Quantificadores. Operações lógicas e Tabelas - verdade.

2. CONJUNTOS

- Noções de conjunto. Conjunto das partes. Formas de representação de conjuntos. Operações com conjuntos.

3. CONJUNTOS NUMÉRICOS

- Conjunto dos números Naturais: operações, propriedades, relação de ordem. Conjunto dos números Inteiros: operações, propriedades, relação de ordem. Divisibilidade. Decomposição em fatores primos. Máximo divisor comum. Mínimo múltiplo comum. Congruência. Conjunto dos números Racionais: operações, propriedades, relação de ordem. Dízimas. Conjunto dos números Reais: operações, propriedades, relação de ordem. Correspondência dos reais com os pontos de uma reta. Intervalos. Valor absoluto. Propriedades.

4. RELAÇÕES E FUNÇÕES

- Produto cartesiano, representação gráfica. Relações entre conjuntos. Representação gráfica. Domínio. Imagem. Relação de ordem. Relação de equivalência. Funções: conceito, domínio, contradomínio, imagem. Igualdade de funções. Tipos de função: paridade, monotonicidade, injeção. Funções definidas por várias sentenças. Função composta. Função inversa. Gráficos.

FUNÇÕES POLINOMIAIS DE GRAU MENOR OU IGUAL

- Função linear e afim: conceito, propriedades, gráfico. Função quadrática: conceito, propriedades, gráfico. Equação do primeiro e segundo graus. Sistemas de equações do primeiro e segundo graus. Inequação do primeiro e segundo graus: solução e representação gráfica.

6. FUNÇÃO MODULAR

- Definição, propriedades, gráfico. Equações e Inequações modulares.

7. FUNÇÃO EXPONENCIAL E FUNÇÃO LOGARÍTMICA

- Função exponencial: conceito, propriedades, gráfico. Equações e Inequações exponenciais. Função logarítmica: conceito, propriedades, gráfico. Sistemas de logaritmos. Equações e Inequações logarítmicas.

8. GEOMETRIA PLANA

- Conceitos primitivos: ponto, reta e plano. Ângulos. Congruências e Semelhanças. Triângulo: relações métricas e trigonométricas no triângulo. Quadriláteros convexos. Polígonos regulares. Circunferência. Círculo. Perímetros e áreas de figuras planas.

9. SEQÜÊNCIAS NUMÉRICAS

- Seqüências numéricas. Progressão aritmética: termo geral e soma dos termos de um PA finita. Progressão geométrica: forma geral e soma dos termos de uma PG finita. Soma dos termos de uma PG infinita. Produto dos termos de uma PG finita.

2ª SÉRIE

1. TRIGONOMETRIA

- Relações trigonométricas no triângulo. Lei dos senos e lei dos cossenos. Arcos e Ângulos: redução ao primeiro quadrante. Medidas de ângulos. Funções trigonométricas. Relações fundamentais. Identidades trigonométricas. Fórmulas de adição do arco. Fórmulas de transformações em produto. Equações e inequações trigonométricas.

2. MATRIZES, DETERMINANTES, SISTEMAS LINEARES

2.1 Matrizes

Conceito. Tipos. Operações. Propriedades.

2.2 Determinantes

Definição. Propriedades. Regra de Sarrus. Menor complementar e cofator. Regra de Laplace. Matriz adjunta. Matriz inversa.

2.3 Sistemas Lineares

Definição e notação matricial. Sistemas lineares homogêneos e não-homogêneos. Sistemas equivalentes. Métodos de resolução e discussão.

3. ANÁLISE COMBINATÓRIA E INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA

3.1 Análise Combinatória

Princípio de adição e multiplicação. Princípio fundamental da contagem. Tipos de agrupamentos: arranjo, combinação, permutação. Princípio das gavetas ou Princípio da casa dos pombos. Números binomiais. Triângulo de Pascal. Binômio de Newton.

3.2 Introdução a Estatística

População e amostra. Variáveis contínuas e discretas. Gráficos estatísticos. Distribuição de frequências. Média, mediana e moda. Amplitude total. Desvio médio. Desvio padrão.

4. TEORIA DAS PROBABILIDADES

Espaço amostral. Evento. Probabilidade de um evento. Probabilidade da união de eventos. Probabilidade do evento complementar. Multiplicação de probabilidades. Probabilidade condicional. Distribuição de Bernoulli e distribuição binomial.

5. GEOMETRIA ESPACIAL

Retas e planos no espaço. Diedros. Poliedros. Prisma. Pirâmide. Cilindro. Cone. Esfera. Áreas e volumes dos sólidos.

3ª SÉRIE

1. CONJUNTO DOS NÚMEROS COMPLEXOS

- Definição. Forma de representação. Operações: adição, subtração, multiplicação, divisão. Potenciação e radiciação. Propriedades das operações. Norma ou módulo. Representação gráfica. Plano de Argand-Gauss.

2. POLINÔMIOS

- Operações e propriedades. Dispositivo de Briot-Ruffini. Teorema do resto de D'Alambert. Equações polinomiais. Teorema fundamental da álgebra e decomposição de polinômios. Multiplicidade de uma raiz. Raízes complexas e raízes racionais. Relações de Girard.

2. GEOMETRIA ANALÍTICA

3.1. Plana

- Coordenadas Cartesianas. Distância entre dois pontos. Razão de seção. Equações da reta. Paralelismo e perpendicularismo. Ângulo entre duas retas. Distância entre um ponto e uma reta. Estudo geral da equação do segundo grau.

3.2. Espacial

- Coordenadas Cartesianas no espaço. Distância entre dois pontos. Equações da reta. Equação do plano.

3. MATEMÁTICA FINANCEIRA

- Razão. Proporção. Regra de três. Divisão proporcional (Regra de Sociedade). Capital. Juros. Montante. Percentagem. Regime de capitalização. Juros simples e descontos simples. Juros compostos. Compras a vista e à prazo. Taxa real de juros. Inflação e poupança. Equivalência



de capital a juros compostos.

4. INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA

- População e amostra. Variáveis contínuas e discretas. Gráficos estatísticos. Distribuição de frequências. Média, mediana e moda. Amplitude total. Desvio médio. Desvio padrão.

5. INTRODUÇÃO AO CÁLCULO

- Idéia intuitiva de limites. Limites de funções elementares. Propriedades dos limites. Funções contínuas. A idéia de derivadas. Interpretação geométrica de derivada. Derivadas de funções elementares. Propriedades operatórias das derivadas. Estudo do comportamento de funções.

FÍSICA

Objetivos Gerais:

- Compreender, construir e utilizar as relações entre as grandezas físicas de forma pictórica (Tabelas e Gráficos), para explicar os fenômenos físicos, tanto do ponto de vista científico, como na visão do cidadão comum, descrevendo e/ou criando descrições próprias para o mundo;
- Reconhecer a Física como mais uma construção humana, coletiva, temporal e produtiva, cujos aspectos históricos, sociais, políticos e econômicos são responsáveis pela sua inserção no contexto macro das relações sociais;
- Compreender a Física presente no mundo vivência, a partir dos componentes da tecnologia postos ao nosso redor (equipamentos e aparelhos ou exemplos de onde se aplicam os princípios da Física), no sentido do avanço da ciência ou da melhoria de vida das pessoas;
- Utilizar a Matemática, enquanto linguagem, para resolver aplicações dos princípios gerais da Física nos seus mais variados ramos (Mecânica, Eletricidade, Óptica, Eletromagnetismo e Física Moderna).

1ª SÉRIE

1. FUNDAMENTOS DA FÍSICA

- Grandezas físicas e suas medidas. Grandezas fundamentais e derivadas. Grandezas padrão. Medição das grandezas fundamentais: massa, tempo, comprimento e corrente elétrica. Medição das grandezas derivadas. Sistemas de unidades: MKS (SI), CGS. Transformações entre unidades. Equações dimensionais. Relações matemáticas entre grandezas. Grandezas direta e inversamente proporcionais e sua representação gráfica.

2. VETORES

- Grandezas escalares e vetoriais. Operações com vetores (formulações geométrica e analítica): adição e decomposição.

3. MECÂNICA

3.1 Estática

Força. Massa e peso. Unidades de força e massa. A 1ª Lei de Newton. Equilíbrio de uma partícula. Sistemas de forças. Momento de um sistema de forças. Centro de massa. Equilíbrio de um corpo rígido.

3.1 Cinemática

Conceitos básicos de cinemática: velocidade escalar média e velocidade instantânea. Movimento retilíneo uniforme. Movimento retilíneo uniformemente variado. Queda livre. Movimento de projéteis no vácuo. Movimento circular uniforme e uniformemente variado. Vetor velocidade e vetor aceleração. Composição de movimentos.

3.2 Dinâmica

A 2ª Lei de Newton. Referencial inercial. Força de atrito. Trabalho de uma força. Energia cinética e potencial. Energia potencial gravitacional. Conservação da energia. Quantidade

de movimento. Impulso e variação da quantidade de movimento. Conservação da quantidade de movimento. Colisões.

4. GRAVITAÇÃO

- Modelos cosmológicos clássicos: Aristóteles, Ptolomeu, Copérnico, Galileu e Newton. A lei da gravitação universal de Newton. Peso de um corpo. Aceleração da gravidade. As três leis de Kepler. Energia potencial gravitacional de um sistema de partículas. Movimento de um satélite geostacionário.

5. HIDROSTÁTICA

- Pressão e suas unidades nos sistemas CGS e MKS (SI). Densidade absoluta e relativa. Pressão atmosférica: correlação entre unidades de pressão nos sistemas CGS, MKS (SI) e coluna de mercúrio. Variação da pressão com a profundidade. Princípios de Arquimedes, Stevin e Pascal.

2ª SÉRIE

1. TERMODINÂMICA

1.1 Temperatura e dilatação

Temperatura, escalas e equilíbrio térmico. Lei zero da termodinâmica. Termômetros. Escalas termométricas, escalas absolutas e conversão de leitura entre escalas. Dilatação térmica: dilatação linear, superficial e volumétrica de sólidos. Coeficientes de dilatação. Dilatação de líquidos.

1.2 O calor e a 1ª Lei da Termodinâmica

A natureza do calor. A experiência de Joule. Capacidade térmica e calor específico. Princípios de calorimetria. Transferência de calor: condução, convecção e irradiação. Energia interna e a 1ª Lei da Termodinâmica. Mudança de fase e calor latente.

1.3 Estudo dos gases

As transformações gasosas. A lei Avogadro. Gás ideal. Teoria cinética da pressão. Teoria cinética da temperatura. Significado da temperatura absoluta.

1.4 Entropia e a 2ª Lei da Termodinâmica

Máquinas térmicas. A 2ª Lei da Termodinâmica. Ciclo de Carnot O conceito de entropia. Degradação da energia.

2. ONDAS E OSCILAÇÕES

2.1 Oscilações

Sistema massa-mola. Movimento Harmônico Simples - MHS. Noções de movimento amortecido, oscilações forçadas e ressonância.

2.2 Características das ondas

Conceito de onda. Propagação das ondas. Ondas em uma dimensão. Ondas periódicas: comprimento de onda, período e frequência. Número de onda, amplitude e velocidade de propagação. Ondas planas e esféricas. Ondas transversais e longitudinais.

2.3 Fenômenos ondulatórios

O princípio da superposição. Reflexão e refração. Interferência. Ondas estacionárias. Difração. Polarização.

2.4 Acústica

A natureza do som. Sons musicais e ruídos. Ondas sonoras e fontes sonoras. Intensidade e nível sonoro. Efeito Doppler. Reflexão, refração, interferência e difração de ondas sonoras.

2.5 Ótica

Ondas eletromagnéticas e o espectro eletromagnético. A natureza ondulatória da luz. A reflexão e a refração da luz. Leis da ótica geométrica. Espelhos (planos e esféricos), lentes e prismas. Ótica da visão humana e instrumentos óticos. Ótica física: interferência, difração e polarização da luz.



3ª SÉRIE

1. ELETROMAGNETISMO

1.1. Eletrostática

Carga elétrica, quantização e conservação. Condutores e dielétricos. Lei de Coulomb. O campo elétrico. O potencial elétrico e a energia potencial elétrica. Capacitância e constante dielétrica. Capacitores.

1.2. Eletrodinâmica

A corrente elétrica. Resistência elétrica e resistividade. A lei de Ohm. Energia e potência em circuitos elétricos. Força eletromotriz e suas fontes. A ddp (diferença de potencial). Circuitos de corrente contínua. Leis de Kirchoff. Instrumentos de medição de corrente elétrica e tensão elétrica.

1.3. Magnetismo

Ímãs e campos magnéticos. Força magnética. Força magnética e força de Lorentz. O campo magnético da terra. Movimento de uma carga em um campo magnético. Força magnética sobre condutores retilíneos. A Lei de Ampère.

1.4. Indução eletromagnética

Fluxo do campo magnético. A lei de Faraday e a lei de Lenz. Corrente alternada: valores eficazes. Alternadores, dinamos e transformadores.

2. FÍSICA MODERNA (Elementos da física moderna)

2.1 Física quântica

Quantização da energia: fóton e efeito fotoelétrico. Natureza atômica da matéria: Modelos de Thomson, Rutherford e Bohr. A dualidade onda-partícula: o postulado de Broglie. O princípio da incerteza.

2.2 Física nuclear

Estrutura nuclear e energia de ligação. Radioatividade e desintegração radioativa (partículas alfa, beta e gama). Reações nucleares: fissão e fusão nuclear. Radiações: riscos e precauções. Vantagens e desvantagens da energia nuclear.

QUÍMICA

Objetivo Geral:

Revelar conhecimentos básicos relacionados à transformação, propriedades e estruturas dos materiais, do ponto de vista da Química, levando em consideração a codificação e linguagem Química, as teorias, leis e métodos empregados para o entendimento do comportamento dos materiais, além de apresentar capacidade de empregar estes conteúdos nas situações do cotidiano.

1ª SÉRIE

1. CONCEITOS QUÍMICOS FUNDAMENTAIS

Tipos de matéria: Substâncias e misturas. Classificação das substâncias. Lei da conservação da matéria e energia. Classificação dos sistemas materiais. Fenômenos físicos e/ou químicos. Símbolos e fórmulas. Equações químicas. Massa atômica e molar. Número de massa, número atômico, isótopos, isóbaros, isótonos.

2. MODELOS ATÔMICOS

Modelo de Dalton. Modelo de Thomson. Modelo de Rutherford. Modelo de Bohr. Modelo de Schrödinger.

3. ESTADO GASOSO

Leis dos gases ideais. Hipótese de Avogadro. Desvios do comportamento ideal. A equação de van der Waals para gases reais. Teoria cinética dos gases.

4. TABELA PERIÓDICA

Configuração eletrônica: períodos e grupos. Classificação dos elementos químicos de acordo com sua posição na tabela. Propriedades gerais de metais, não metais e sem-metais.

Propriedades periódicas.

5. MODELOS DE LIGAÇÃO QUÍMICA

Ligação iônica. Ligação covalente. Ligação metálica. Arquitetura molecular (Hibridação de orbitais, VSEPR, polaridade de moléculas).

6. COMPOSTOS INORGÂNICOS

Principais funções: ácidos, bases. Óxidos, sais e suas reações. Notação e Nomenclatura IUPAC. Compostos inorgânicos e suas relações com o meio ambiente.

7. CÁLCULOS QUÍMICOS

Balanceamento de equações. Leis das reações químicas. Cálculos de fórmulas. Mol e Número de Avogadro. Cálculos estequiométricos.

2ª SÉRIE

1. SOLUÇÕES

Aspectos qualitativos das soluções: conceitos, classificação, distinção: colóides vs solução. Aspectos quantitativos das soluções: expressões e cálculos das unidades de concentração das soluções; processo de diluição. Teoria de ácidos e bases. Propriedades coligativas. Aspectos cotidianos das soluções. Titulometria ácido-base.

2. TERMOQUÍMICA

Calorimetria. Primeiro e segundo princípios da termodinâmica. Energia livre e espontaneidade. Aplicação da Lei de Hess.

3. EQUILÍBRIO

Aspectos macroscópicos e microscópicos do equilíbrio químico. Constante de equilíbrio. Fatores que perturbam o equilíbrio químico. Equilíbrio ácido-base. Soluções tampões. Equilíbrios heterogêneos.

4. ELETROQUÍMICA

Conceitos gerais (oxidação, redução, oxidante, redutor, eletrodo, condutor, células eletroquímicas). Reações eletroquímicas: semi-reações, reação global. Equação de Nernst. Leis de Faraday: eletrólise (aspectos quantitativos e qualitativos). Aplicações: pilhas e acumuladores, corrosão e galvanização, implicações ambientais.

5. CINÉTICA QUÍMICA

Lei da ação das massas. Teoria das velocidades de reação. Energia de ativação e catálise. Fatores que afetam a velocidade de reação química. Velocidade de reação e equilíbrio químico. Aplicações cotidianas.

6. RADIOATIVIDADE

Estabilidade nuclear. Radioatividade natural e artificial. Conceitos de fissão e fusão nuclear, meia-vida. Aplicações de radioisótopos e suas implicações no meio ambiente.

3ª SÉRIE

1. ESTRUTURA DAS MOLÉCULAS ORGÂNICAS

Hibridações do carbono. Ligações σ e π . Cadeias carbônicas. Isomeria constitucional e espacial

2. ESTUDO DAS FUNÇÕES ORGÂNICAS

(Hidrocarbonetos: alcanos, alcenos, alcinos, alifáticos cíclicos e aromáticos; Haletos orgânicos; Funções oxigenadas: álcoois, fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos e ésteres; Funções nitrogenadas: aminas, amidas e nitrilas). Notação. Nomenclatura IUPAC. Propriedades físicas. Métodos de obtenção. Reações características. Importância.

3. PETRÓLEO E CARVÃO MINERAL

Obtenção. Aplicações. Fracionamento do petróleo e principais derivados: GLP, gasolina, querosene, óleo combustível, óleo lubrificante, asfalto.



4. POLÍMEROS SINTÉTICOS

Métodos de obtenção. Aplicações.

5. COMPOSTOS ORGÂNICOS DE INTERESSE BIOLÓGICO

(Aminoácidos e proteínas; Lipídios; Carboidratos). Definição. Classificação. Estrutura. Importância.

BIOLOGIA

Objetivo Geral:

- Relacionar conhecimentos básicos demonstrando capacidade de observar, analisar, explicar e criticar os fenômenos da natureza em benefício da melhoria da qualidade de vida.

1ª SÉRIE

1. ORIGEM DOS SERES VIVOS

- Geração espontânea. Biogênese. A hipótese autotrófica e heterotrófica. Precursores da vida. A evolução dos compostos químicos. Coacervados. Primeiros seres vivos.

2. CITOLOGIA

- Evolução histórica dos conhecimentos sobre a célula. Composição química elementar. Carboidratos, lipídeos, proteínas, ácidos nucleicos, vitaminas, água e sais minerais. A membrana da célula animal e vegetal. Citoplasma, núcleo e organelas. Princípios

3. REPRODUÇÃO

- Tipos gerais de reprodução (assexuada e sexuada). Aparelho reprodutor masculino e feminino. Fisiologia da reprodução humana.

4. HISTOLOGIA

- Tecidos animais.

5. EMBRIOLOGIA

- Gametogênese. A estrutura do espermatozóide e óvulo. Os principais tipos de óvulos. Fecundação. Segmentação total e parcial. Os diversos tipos de blástula. Os tipos de gastrulação. Embriologia do anfióxico, dos anfíbios, aves e mamíferos.

2ª SÉRIE

1. A DIVERSIDADE DOS SERES VIVOS

- Formas de vida: autotrófica e heterotrófica; aeróbica e anaeróbica; constante, oscilante e latente. Sistemática. Regras de nomenclatura. Categorias taxonômicas. Vírus. Reino monera. Reino protista. Reino fungi. Reino metazoa: anatomia, morfologia, fisiologia e sistemática. Reino plantae: anatomia, morfologia, fisiologia e sistemática. Embriologia vegetal: gametogênese. A estrutura do pólen. Principais tipos de óvulos. Tecidos embrionários. Histologia vegetal.

2. FISILOGIA HUMANA

- Funções e aparelhos de nutrição. Alimentos. Excreções e órgãos excretórios. Respiração. Circulação. Funções de relação: coordenação nervosa, hormonal, locomoção e sentidos. Caracteres gerais do sistema nervoso.

3ª SÉRIE

1. GENÉTICA

- Hereditariedade: herança e meio. As leis de Mendel. A genética e a lei das probabilidades. Pleiotropia e herança quantitativa. Os alelos múltiplos e o sistema sanguíneo. Ligamento fatorial e os mapas genéticos. A herança e os cromossomos sexuais. Interação gênica. A natureza química e a função do gene. Biotecnologia.

2. EVOLUÇÃO

- As teorias da evolução. Eras geológicas. Provas e mecanismos da evolução. Evolução humana. Raças e espécies. Genética de populações.

3. ECOLOGIA

- Conceitos básicos de ecologia. Ciclos biogeoquímicos. Fatores limitantes. Cadeias e redes tróficas. Relações ecológicas bióticas. Dinâmica de populações. Ecossistemas do Nordeste: caatinga, cerrado e vegetação litorânea. Desequilíbrio ambiental.

HISTÓRIA

Objetivos Gerais:

- Compreender o caráter histórico das sociedades humanas através do tempo e em qualquer espaço dado, e as sociedades humanas como espaços plurais de formação de identidades societárias;
- Criar, na práxis educativa, situações que possibilitem ao educando tornar-se sujeito do processo de ensino aprendizagem na relação dialógica com o professor, em busca da compreensão de sua convivência social como espaço de construção da sua identidade como cidadão;
- Reconhecer a existência de conflitos socioeconômicos e culturais como produto de uma sociedade desigual, tendo em vista a construção de uma sociedade mais justa.

1ª SÉRIE

NASCIMENTO DO OCIDENTE PRIMÓRDIOS DA MODERNIDADE

1. CONHECIMENTO HISTÓRICO: NOÇÕES FUNDAMENTAIS

- Como se escreve a História. O conhecimento das sociedades humanas. Da utilidade da História para a vida.

2. A HUMANIDADE ANTES DO APARECIMENTO DA ESCRITA

- Comunidades Primitivas: Ásia, África e Europa. Comunidades Primitivas: América Central e do Norte. Comunidades Primitivas: Brasil. Comunidades Primitivas: Piauí.

3. VERTENTES E LEGADOS DA CULTURA MÉDIO-ORIENTAL

- Religiosidade arcaica, mitos, crenças e ritos. As civilizações: economia, política e sociedade. Os Deuses e os homens: teogonia e epopéias. Canaã e os conflitos entre os povos semitas.

4. O MUNDO MEDITERRÂNEO E O NASCIMENTO DO OCIDENTE

- Dos egípcios aos gregos arcaicos. Mitologia e religião: um mundo de heróis, semideuses e mistérios. Do mito à razão: a Grécia clássica. O espaço da tragédia. A pólis e a democracia. O nascimento da filosofia. O mundo helenístico. Os gregos clássicos e o mundo Oriental. Das origens míticas de Roma ao apogeu da República. Oriente e o Ocidente em contatos: o cristianismo. A África mediterrânea. Economia, Política e Sociedade.

5. O MUNDO FEUDAL

- A crise do escravismo e a constituição do sistema feudal. Os germanos e a ruralização da Europa. Bizâncio e seu império de mil anos. A civilização muçulmana. A estrutura econômica, política e jurídica da sociedade feudal. A Igreja Católica na Idade Média: a preeminência do papado. Dinamização comercial e urbana. A crise do sistema feudal. O legado cultural da Idade Média. A mentalidade religiosa e as concepções do mundo.

6. DO FEUDALISMO AO CAPITALISMO

- Expansão marítima: comercial europeia (Séc. XV e XVI). A construção do absolutismo. Práticas e idéias mercantilistas. O colonialismo europeu e as Américas.

7. ANTES DA INVENÇÃO DA AMÉRICA: ORGANIZAÇÃO SOCIAL CULTURAL E ECONÔMICA

- As grandes civilizações. Tribos sedentárias de agricultores. Bandos nômades de caçadores e coletores.

8. A AMÉRICA PORTUGUESA

- A expansão portuguesa no Atlântico. Conquista, encontro e desencontro. A montagem da colônia. Estruturas eclesiásticas.

9. UMA ORDEM NOVA

- Renovação litero-artística e crítica social. A cultura popular. Ciência moderna, arte barroca e tradição hermética. Uma nova sensibilidade e religiosa: reforma protestante e reforma católica.

2ª SÉRIE

ANTIGO REGIME E REVOLUÇÕES

1. SENHORES E ESCRAVOS NA ORDEM COLONIAL

As razões da escravidão moderna. Resistências e rebeliões na América portuguesa. A sociedade colonial. A civilização do açúcar. A conquista do interior. A conquista do interior: pecuária, bandeirismo e "drogas do sertão". A idade do ouro no Brasil.

2. INVENÇÃO DO PIAUÍ

Os conflitos entre indígenas e colonizadores pelo controle do território piauiense. As lutas entre sesmeiros e posseiros: a formação do Piauí. As estruturas econômicas, sociais e políticas do Piauí colonial. A escravidão no Piauí.

3. O INCREMENTO DA RACIONALIZAÇÃO

Absolutismo: significação. Legitimidade e exemplificação da prática política. "Despotismo esclarecido": significação e exemplificação da prática política. A burguesia e o Estado Absolutista. A Revolução Inglesa. A Renovação Norte-Americana. Racionalismo, empirismo e método: a ciência moderna. O século das "Luzes": racionalismo, otimismo e crítica social. A era pombalina e o Brasil.

3. REVOLUÇÃO FRANCESA, RESTAURAÇÃO E SOBERANIA NACIONAL

As classes sociais. As etapas do processo revolucionário. O legado da Revolução e a consolidação das instituições liberal-burguesas. As idéias políticas e sociais do séc. XIX. O sonho de revolução no Brasil: Minas, Bahia e Pernambuco. O congresso de Viena. Os movimentos revolucionários de 1820 e 1848. A formação do estado nacional brasileiro. A América no século XIX. A independência dos Estados Unidos. Movimento de independência latino-americano. O governo português no Brasil e a influência inglesa. A revolução do Porto e a separação de Portugal. O processo de independência no Piauí. A constitucionalização do império. Lusofobismo e a abdicação. A regência: disputa entre as correntes políticas; centralismo e federalismo, as rebeliões regenciais. A Balaiada no Piauí.

5. REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, MODERNIZAÇÃO E O OCASO DA ORDEM ESCRAVISTA

5.1. Revolução Industrial e Transformações socioculturais.

A partilha da África e da Ásia

6. O SEGUNDO REINADO NO BRASIL

Montagem e expansão da economia cafeeira. A civilização do café. Imigração. Surto industrial. A crise da economia pecuária no Piauí. A estruturação urbana e a transferência da Capital

para Teresina. A vida urbana no Piauí no século XIX. A navegação do rio Parnaíba.

7. DA MONARQUIA À REPÚBLICA

O imperialismo inglês e as questões platinas. A crise do Império: a campanha abolicionista. As "proclamações" da República. Positivismo e liberalismo.

3ª SÉRIE

NOSSOS TEMPOS

1. O ADVENTO E A CONSOLIDAÇÃO DA REPÚBLICA OLIGÁRQUICA

- As linhas gerais da República Velha. A constituição de 1891. "Política dos governadores". "Política do café com leite". Política de valorização do café. Coronelismo.

2. PIAUÍ NA REPÚBLICA OLIGÁRQUICA

- A proclamação da República no Piauí. As estruturas de poder na 1ª República. A luta pela implantação do ensino formal. A nova economia de base extrativista (a maniçoba, o babaçu e a carnaúba). As modificações que a nova economia provoca nas estruturas urbanas. O mundo rural e a convivência com o flagelo da seca. O mundo das letras / a efervescência cultural no início do século. As modificações no comportamento feminino na 1ª República. A Coluna Prestes no Piauí/o movimento tenentista. A dinâmica político-partidária.

3. A ECONOMIA NA PRIMEIRA REPÚBLICA

- Interesses de cafeicultores e industriais: conflito ou complementaridade. Nova realidade açucareira. Engenhos centrais.

4. A CRISE DA REPÚBLICA OLIGÁRQUICA

- Os movimentos sociais. A classe operária e o movimento sindical. Cangaceiros e "fanáticos". Tenentismo. Os movimentos culturais.

5. O MUNDO ENTRE DUAS GUERRAS

- Imperialismo e nacionalismo. O fim da hegemonia europeia e a ascensão dos EUA. A Primeira Guerra Mundial. A Revolução Russa de 1917 e a formação da URSS. A expansão das idéias socialistas. A crise do capitalismo e a grande depressão de 1929. Nazifascismo: origens e proposições. A Segunda Guerra Mundial. A relação entre as duas grandes guerras. Os tratados de Paz e a criação da ONU.

6. A ERA DE VARGAS: ESTADO E INDUSTRIALIZAÇÃO

- Brasil no contexto da crise de 1929. O movimento armado de 1930. O governo provisório e o movimento constitucionalista. A Constituição de 1934 e a polarização ideológica. Estado Novo. A Constituição de 1937. As diretrizes econômicas do regime. A questão social. As relações internacionais.

7. O PIAUÍ PÓS-30

- A Revolução de 30 no Piauí. "Estado Novo" e as suas implicações no viver cotidiano. As interventórias. A crise da economia extrativista e da navegação fluvial do Parnaíba. Piauí e o processo de integração nacional. Os movimentos sociais rurais e urbanos no século XX.

8. NACIONALISMO, CAPITAL ESTRANGEIRO E EXPORTAÇÃO: A CRISE DO POPULISMO

A campanha pela "redemocratização". A constituição de 1946. A organização partidária. O retorno e o segundo governo do "pai dos pobres". Juscelino e o desenvolvimentismo. Jango: as reformas de base e a reação conservadora. Movimento popular, sindical e cultural nos anos 50 e início dos anos 60.

9. A "GUERRA FRIA"

- Os blocos capitalista e socialista. A expansão do mundo



socialista: China, Cuba, Vietnã. Descolonização da África e da Ásia. A formação do "Terceiro Mundo". América Latina e subdesenvolvimento.

10. A DITADURA MILITAR

- O contexto histórico do Golpe de Estado. A natureza política do regime. As diretrizes econômicas e o "milagre brasileiro". Endividamento externo, juros flutuantes, choque do petróleo e o início da crise econômica. A resistência ao regime. As campanhas democráticas. Movimentos sociais e culturais dos anos 60 em diante. A reorganização do movimento sindical e popular a partir do final dos anos 70. Crise do regime militar e transição política. Reformulação partidária. Campanha das 'Diretas Já'. Eleição indireta de Tancredo Neves. A constitucionalização de 1988. As eleições presidenciais de 1989.

11. O PIAUÍ ATUAL

- O desenvolvimento urbano de Teresina e o crescimento das desigualdades sociais. Piauí pós-regime militar.

12. O BRASIL DE HOJE

- Economia, política, sociedade e cultura.

13. O MUNDO ATUAL

- A crise do capitalismo. A crise do socialismo.

GEOGRAFIA

Objetivos Gerais:

- Desenvolver, durante o processo de ensino-aprendizagem, competências e habilidades cognitivas, sócio-afetivas e psicomotoras que permitam a construção de valores de sensibilidade e solidariedade, capacitando o educando para conhecer, fazer, conviver e ser dentro da sociedade a que pertence;
- Compreender a organização do espaço geográfico, através da relação entre a sociedade e a natureza, desvendando as diversas formas de apropriação e ocupação do espaço, num entendimento crítico, analítico e histórico entre as diversas escalas e contexto que configuram o espaço geográfico;
- Criar, na práxis educativa, situações que possibilitem ao educando tornar-se sujeito do processo ensino-aprendizagem na relação dialógica com o professor, em busca de compreensão de sua convivência nas escalas local, regional, nacional e mundial para a formação de sua identidade territorial como cidadão;
- Reconhecer a espacialização das contradições e dos conflitos sócio-econômicos e culturais como produto de uma sociedade desigual, tendo em vista a construção de um espaço mais igualitário;
- Estabelecer relações entre os conteúdos estudados e a realidade piauiense, como meio de Proporcionar ao educando a compreensão da articulação dos espaços local/global.

1ª SÉRIE

1. SISTEMATIZAÇÃO DA GEOGRAFIA. CONCEITOS GEOGRÁFICOS

1.1. Analisar os processos de sistematização e avanços da geografia, a partir dos contextos históricos geradores desses processos.

1.2. Discutir a evolução dos conceitos de espaço geográfico, região, território, lugar e paisagem.

2. ESPAÇO E SUAS REPRESENTAÇÕES

2.1. Aplicar conceitos de localização e orientação, às diversas formas de representações cartográficas, tendo em vista as

coordenadas geográficas.

2.2. Discutir a forma, os movimentos e a localização da Terra no Sistema Solar, como fatores de geração de fenômenos tais como: dias, noites, estações do ano, fusos horários, etc.

3. RELAÇÃO SOCIEDADE / NATUREZA

3.1. Conceituar meio ambiente e paisagem natural 3.2. Analisar o meio natural, em seus vários componentes (estrutura geológica, relevo, clima, hidrografia, vegetação), como fonte de recursos para a sociedade que o transforma e como patrimônio ecológico e cultural.

3.3. Relacionar as fontes de energia aos processos de produção, circulação e consumo efetivados pela sociedade em sua relação com a natureza.

3.4. Avaliar a questão ambiental a partir do enfoque da sustentabilidade.

4. ORGANIZAÇÃO E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO

4.1. Explicar o crescimento populacional a partir das teorias demográficas.

4.2. Analisar a estrutura da população e as políticas demográficas como fatores dos movimentos migratórios.

4.3. Relacionar a organização do espaço agrário com problemas sócio-ambientais resultantes dessa organização, a partir da estrutura fundiária e da modernização da agricultura.

4.4. A partir do processo de industrialização e da modernização tecnológica dele decorrente, relacionar o processo de urbanização com as alterações das relações cidade/campo e a criação de redes urbanas e de problemas sócio-ambientais.

5. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO PIAUIENSE

5.1. Analisar a evolução da formação do território piauiense, nos vários contextos de sua história, desde a colonização até a atualidade.

2ª SÉRIE

1. PROCESSO HISTÓRICO DE FORMAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO

1.1. Analisar a evolução territorial do Brasil a partir do processo histórico do país, desde a colonização até a atualidade.

1.2. Explicar as divisões regionais do Brasil elaboradas pelo IBGE, nas décadas de 1940 e 1960, bem como a nova tendência de divisão regional regionais tendo como fundamento os critérios básicos de cada uma dessas divisões.

2. REPRESENTAÇÃO ESPACIAL DO TERRITÓRIO BRASILEIRO

2.1. Através da interpretação do globo terrestre, de mapas-múndi e/ou de outras formas de representação do território brasileiro, localizar o Brasil no mundo.

2.2. Discorrer sobre a importância dos fusos horários e resolver problemas que envolvam situações da realidade do dia-dia da sociedade atual, relativos aos fusos horários.

3. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO BRASILEIRO.

3.1. Analisar o meio natural em seus vários componentes (estrutura geológica, relevo, clima, hidrografia, vegetação) como fonte de recursos para a sociedade que o transforma e como patrimônio ecológico e cultural.

3.2. Analisar a relação sociedade/espaço a partir das atividades de produção e consumo, entendidas como geradores de transformações do espaço brasileiro.

3.3. Discutir a estrutura da população brasileira e as políticas demográficas nacionais como fatores dos movimentos migratórios internos e externos.



3.4 A partir da estrutura fundiária e da modernização da agricultura, relacionar a organização do espaço agrário brasileiro com problemas sócio-ambientais resultantes dessa organização.

3.5 A partir do processo de industrialização brasileira e da modernização tecnológica em todo o país, relacionar o processo de urbanização nacional, com as alterações das relações cidade/campo e a criação/evolução de redes urbanas e de problemas sócio ambientais.

4. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO PIAUIENSE

4.1 Analisar o meio natural piauiense em seus vários componentes (estrutura geológica, relevo, clima, hidrografia, vegetação) como fonte de recursos para a sociedade que o transforma e como patrimônio ecológico e cultural.

4.2 A partir da estrutura fundiária, relacionar a organização do espaço agrário piauiense com problemas sócio-ambientais resultantes dessa organização.

3ª SÉRIE

1. A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO MUNDIAL

- Geografia política e geopolítica: conceituação. Processo de

desenvolvimento do capitalismo e socialismo. Geopolítica e economia pós-guerra. Crise do socialismo e a "nova ordem mundial".

2. PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO E FRAGMENTAÇÃO

- Globalização: conceituação. Mega-blocos e blocos regionais. Atividades econômicas: tecnologia, comércio, mercado e serviços. Sistema financeiro.

3. PROBLEMAS DO MUNDO GLOBALIZADO

- Nacionalismo, racismo e xenofobia. Conflitos étnicos-religiosos. Exclusão social no mundo globalizado. Problemas ambientais: desertificação, desmatamentos, queimadas, alterações climáticas, esgotamento da água etc. Movimentos ecológicos e defesa do meio ambiente: o papel das Organizações Não Governamentais (ONGs). Áreas de tensão no mundo atual. Geopolítica energética.

3. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO PIAUIENSE

Sociedade e espaço: produção e circulação. População e espaço: crescimento populacional, estrutura da população e movimentos migratórios. Espaço urbano: processo de urbanização, urbanização e industrialização, rede urbana, relações cidade/campo e problemas sócio-ambientais urbanos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSO VESTIBULAR - COPEVE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA ININGA - BLOCO 09
CEP. 64049-550 - TERESINA - PIAUÍ
FONE / FAX: (0xx86) 3215-5556

Internet: <http://www.ufpi.br/copeve> e-mail: copeve@ufpi.br